



Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU



**Relatório de Atividades
Gestão 2016 - 2017**

CODEMAU

**Conselho Regional de Desenvolvimento do
Médio Alto Uruguai**



**Relatório de Atividades
Gestão 2016 – 2017**

**DIRETORIA EXECUTIVA DO CONSELHO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO MÉDIO ALTO URIGUAI – CODEMAU**

Edemar Girardi

Presidente

César Riboli

Vice-Presidente

José Galera

Tesoureiro

Marcia Faccin

Secretária Executiva

Gestão 2016 - 2017

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Edemar Girardi

Presidente do CODEMAU e Professor de Economia da URI – Câmpus de Frederico Westphalen

César Riboli

Vice-Presidente do CODEMAU, Coordenador e Professor do Curso de Direito da URI – Câmpus de Frederico Westphalen

José Galera

Tesoureiro do CODEMAU, Ex-Prefeito de Pinhal, Ex-Presidente da AMZOP e Assessor Parlamentar

Márcia Faccin

Secretária Executiva do CODEMAU, Coordenadora da área de Cooperativismo na Regional da Emater Frederico Westphalen

Marcos Antonio Ritterbuch

Colaborador Técnico do CODEMAU e Professor do Curso de Ciência da Computação na URI – Câmpus de Frederico Westphalen

Vinícius André Johann

Funcionário e Colaborador Técnico do CODEMAU

Mauro César Rosa

Consultor e colaborador do CODEMAU

João Carlos Frantz

Consultor e colaborador do CODEMAU

Sandro Rogério Giacomelli

Coordenador do Polo de Modernização Tecnológica – PMTec e Professor na URI – Câmpus de Frederico Westphalen

Cláudia Cristina Wesendonck e Eliseu Luis Liberalesso

Presidente e Secretário Executivo da ADMAU – Agência de Desenvolvimento do Médio
Alto Uruguai

Elisandra Manfio Zonta

Diretora da Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural – Pedagogia da Alternância

SPGG – Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - RS

Patrícia Simone Grando

Revisora Linguística

Agradecemos a todos aqueles que colaboraram voluntariamente para elaboração deste
relatório.

Rua Assis Brasil, 709 – Bairro Itapagé - Prédio 07, Sala 03

Frederico Westphalen – CEP 98400-000

Fone/Fax: (55) 3744-4080

E-mail: codemau@codemau.org.br

Site: www.codemau.org.br

Gestão 2016 - 2017

SUMÁRIO

MENSAGEM	7
APRESENTAÇÃO	9
1 CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO - COREDES/RS	12
2 COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI - CODEMAU	15
3 CONSELHOS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO - COMUDES	19
4 MACRORREGIÃO NORTE - RS	21
5 MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL	22
6 POLO DE MODERNIZAÇÃO/INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO MÉDIO ALTO URUGUAI - PMTEC:	24
6.1 Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural - Pedagogia da Alternância.....	25
7 ADMAU - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO MÉDIO ALTO URUGUAI:	28
7.1 APL Agroindústria Familiar e Diversidade Médio Alto Uruguai e Várzea:.....	29
8 EMATER REGIONAL: AGRICULTURA FAMILIAR, AGROINDÚSTRIA, ARTESANATO, BIODIVERSIDADE, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	31
9 CONSULTA POPULAR:	33
10 INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA NA REGIÃO DO CODEMAU:	37
10.1 Levantamento para execução e conclusão de obras asfálticas nos municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai:	37
10.2 Ferrovia Norte-Sul:	39
11 POPULAÇÃO, ÍNDICES ECONÔMICOS E SOCIAIS DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI - CODEMAU:	41
11.1 População: Total, Urbana, Rural (Censo 2000/2010), Taxa de Urbanização e estimativa populacional 2017	41
11.2 Aspectos Demográficos do CODEMAU: Homens e Mulheres.....	43
11.3 IDESE - Índice de Desenvolvimento Socioeconômicos:	44
11.4 IDH - Índice de Desenvolvimento Humano - ONU - Organização das Nações Unidas:	50
11.5 PIB - Produto Interno Bruto e Renda Per Capita:	50
11.6 FPE - Fundo de Participação dos Estados:.....	54
11.7 FPM - Fundo de Participação dos Municípios e do CODEMAU, por Faixa de Habitantes:.....	57
11.8 Índice de retorno do ICMS - Imposto Sobre Mercadorias e Serviços dos Municípios do CODEMAU, Análise do Decênio 2009/2018 e Comparativo Específico dos anos 2015/2016:	60

11.9 Estrutura Fundiária dos Municípios do CODEMAU.....	67
11.10 Dados Gerais dos Municípios da Região do CODEMAU	69
12 PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	70
12.1 ESTRATÉGIA 01 - Fortalecer o setor primário, buscando a agregação de valor das cadeias produtivas, através da agroindustrialização e comercialização	71
12.2 ESTRATÉGIA 02 - Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, saneamento básico, internet, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional.....	72
12.3 ESTRATÉGIA 03 - Promover capacitação e qualificação continuada	73
12.4 ESTRATÉGIA 04 - Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população.....	74
12.5 ESTRATÉGIA 05 - Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do CODEMAU.....	74
12.6 ESTRATÉGIA 06 - Estimular o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços e setor agropecuário.	75
12.7 ESTRATÉGIA 07 - Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável.....	75
12.8 ESTRATÉGIA 08 - Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada.	76
12.9 ESTRATÉGIA 09 - Fomentar a inovação tecnológica, através do fortalecimento do Polo de Modernização/Inovação Tecnológica, transformando-o em parque de inovação tecnológico, congregando todas as instituições de ensino e pesquisa regional.....	77
13 PARTICIPAÇÃO/ORGANIZAÇÃO EM EVENTOS E REUNIÕES REALIZADAS EM 2016 E 2017:.....	78
14 CONCLUSÃO:	84
15 ANEXO I - PAINEL DE FOTOS.....	91
16 ANEXO II - COLABORADORES: PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DO CODEMAU	103

MENSAGEM

Ao concluir o décimo mandato, vinte anos na presidência do CODEMAU – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, período 1997/2017, destacamos o esforço e a vigorosa atuação empreendida no processo de articulação e mobilização das forças vivas da comunidade regional na discussão dos problemas, bem como no encaminhamento de possíveis soluções junto aos órgãos competentes.

Sem dúvida alguma, as ações desenvolvidas, as quais estão registradas neste relatório, contaram com a efetiva participação das Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, Conselhos Municipais de Desenvolvimento, Universidades, Instituições Públicas e Privadas, Direção Executiva e colaboradores do CODEMAU que participaram ativamente na coordenação dos trabalhos.

Certamente ainda há um grande caminho para percorrer, mas fica a certeza de que direcionamos nossas ações no rumo certo, ações estas que precisam ser reenergizadas continuamente; assim, construiremos melhores dias para as futuras gerações, para que se sintam orgulhosas e felizes permanecendo na região, vivendo com melhores oportunidades e qualidade de vida.

Com o nosso reconhecimento reafirmamos que o CODEMAU sempre estará presente na construção deste processo de desenvolvimento regional com sustentabilidade. Em nome da direção e colaboradores do CODEMAU, agradecemos a todos pelo apoio recebido, especialmente a **DEUS**, que sempre nos iluminou.

“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios, por isso, cante, chore, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche, e a peça termine sem aplausos” (Charles Chaplin).

Prof. Edemar Girardi
Presidente do CODEMAU

APRESENTAÇÃO

Destacamos que esta é a décima edição do relatório do CODEMAU, desde que começou a ser publicado bianualmente em 1997, e o que apresentamos procura registrar de forma simplificada e objetiva, as principais atividades desenvolvidas pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU, no último biênio 2016/2017, destacando a importante participação das Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDES, Universidades e Entidades públicas e privadas com ou sem fins econômicos, devidamente organizadas e atuando na região de abrangência dos 22 municípios do CODEMAU, extremo norte do Estado Rio Grande do Sul, e a imprensa sempre presente estimulando e sensibilizando a participação das instituições e da comunidade na condução e construção do processo de desenvolvimento regional.

Cabe registrar inicialmente o efetivo apoio recebido da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus de Frederico Westphalen, que, sempre que possível, deu sustentação logística para que vários projetos fossem elaborados e viabilizados, todos direcionados ao desenvolvimento regional, tendo como principal foco a melhoria da qualidade de vida da população que reside nesta região e, sobretudo, para que permaneçam aqui, participando ativamente no processo de reconstrução deste novo modelo de desenvolvimento sustentável que está acontecendo.

Neste conjunto de atividades e ações desenvolvidas a partir de parcerias com instituições públicas e privadas, procurou-se estabelecer um diálogo, respeitando o pluralismo, comum nas discussões e na formulação de propostas alternativas que efetivamente fosse possível executar ações visando à redução das desigualdades regionais, oportunizando condições e espaços para um crescimento mais equilibrado e harmônico.

Apresentamos de forma resumida os principais eventos, programas e ações em que o CODEMAU participou atuando juntamente com outras instituições, no biênio 2016/2017:

- Participação como entidade organizadora, mobilizadora, apoiadora e executora de forma contínua juntamente com outras instituições, de eventos que permanentemente vem sendo trabalhados no processo de desenvolvimento regional sustentável;
- Coordenação em parceria com a SPGG/RS - Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão, das Consultas Populares-CP, em 2016, orçamento 2017, e em 2017, orçamento 2018, sob a coordenação do CODEMAU, juntamente com os COMUDES, foram realizadas as Assembleias Públicas Municipais nos 22

Municípios da Região do CODEMAU, bem como as Assembleias Regionais e o Fórum Regional Ampliado da CP, culminando com a votação pela comunidade elegendo as prioridades mais urgentes para seus municípios e região, para cada ano de execução orçamentário do Estado;

- Participação na elaboração e encaminhamento dos planos de trabalho e dos projetos com base nas definições das prioridades eleitas pelos municípios e instituições com recursos destinados pela Consulta Popular-CP, bem como no acompanhamento dos trâmites legais, orientando os beneficiários junto aos órgãos competentes;
- Coordenação das discussões, elaboração e socialização em caráter **contínuo do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional**, que abrange os 22 municípios da região do CODEMAU;
- **O Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional** foi ampliado e revisado com foco para 2015/2030 contemplando 09(nove) Diretrizes Estratégicas, levando em consideração a realidade regional e contou com o apoio de 40 (quarenta) Instituições Públicas e privadas que atuam na região, representadas por 76 (setenta e seis) técnicos e profissionais qualificados que atuam nas diferentes áreas e instituições na região do CODEMAU.
- Sob a coordenação de professores designados pela URI – Câmpus de Frederico Westphalen, com apoio da Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento – AGDI e equipe de profissionais qualificados representando instituições públicas e privadas da região em que o CODEMAU vem trabalhando, foi elaborado o projeto de um **APL – Arranjo Produtivo Local**, tendo como foco inicial a **Agroindústria Familiar e Diversidade**. O projeto conta com apoio financeiro do Governo do Estado, entre outros colaboradores e está em pleno desenvolvimento;
- **Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – ADMAU**, fórum maior no processo de governança e gestão para discussão, definição, elaboração e avaliação de projetos (APLs) viáveis que venham contribuir para o alavancamento com sustentabilidade do desenvolvimento regional, respeitando a matriz cultural e produtiva da região. O CODEMAU, na composição da primeira diretoria juntamente com outras Instituições passou a fazer parte do **Conselho Consultivo da ADMAU**, sendo reconduzido em 2017 por ocasião da escolha da nova direção da ADMAU.
- O CODEMAU vem cumprindo o seu papel como unidade proponente de projetos de geração de novas tecnologias apropriadas à agricultura familiar e outros

segmentos produtivos, junto com Polo de Modernização (Inovação) Tecnológica – PMTec, instalado em uma área de aproximadamente 32 hectares, na Linha Faguense, pertencente à FuRI/URI, Câmpus de Frederico Westphalen. O PMTec tem como unidade gestora, instância maior de governança, a URI – Câmpus de Frederico Westphalen, que em parceria com o CODEMAU, entidade proponente, e instituições parceiras da região, vem procurando viabilizar projetos que respondam às demandas no processo de desenvolvimento regional, como constam neste relatório de atividades do biênio 2016/2017, bem como o funcionamento da CFR – Casa Familiar Rural que forma jovens no Ensino Médio para atuar no meio rural.

A equipe do CODEMAU, com apoio da AMZOP, ACVERMAU e CRELUZ, realizou levantamento da situação da malha viária (ERS) da região, identificando e elaborando o mapa dos principais gargalos, o qual foi encaminhado à Secretaria dos Transportes - RS e a todos os municípios da região. O CODEMAU apoiou a iniciativa da AMZOP, participando das discussões, na redefinição do novo traçado da Ferrovia Norte-Sul, que vai beneficiar os municípios do Médio Alto Uruguai. Da mesma forma, vem apoiando a COGERVA - Cooperativa de Geração de Energia do Rio da Várzea, sob a liderança do Presidente da CRELUZ, Elemar Battisti, na implantação de duas PCHs no Rio da Várzea: Linha Aparecida e Linha Jacinto.

O relatório revela algumas mudanças significativas no comportamento dos indicadores econômicos e sociais dos municípios de abrangência do CODEMAU, sinalizando um ambiente promissor, como pode ser observado nos quadros e gráficos constantes neste relatório.

Não podemos deixar de reconhecer, mais uma vez, a perfeita integração construída com a participação mútua dos poderes, organizações e instituições públicas e privadas. Esta perfeita integração possibilitou que o CODEMAU desencadeasse um elenco significativo de ações relacionadas neste relatório, bem como descortinasse um novo horizonte na continuidade das mesmas.

Por fim, cabe-nos reconhecer e agradecer os colegas de diretoria, os Membros do Conselho Regional e Municipais e valorosos colaboradores, que de forma direta ou indireta participaram e contribuíram decisivamente para que o CODEMAU cumprisse sua missão de contribuir para a construção, de forma participativa e permanente, do desenvolvimento regional sustentado, tendo como objetivo principal o bem-estar da pessoa humana.

Prof. Edegar Girardi
Presidente do CODEMAU

1 CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO – COREDEs/RS

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs/RS constituem o Fórum de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visem o desenvolvimento com sustentabilidade. **Foram criados pela Lei Estadual nº 10.238, de 01.10.94, e regulamentados pelo Decreto nº 35.764, de 28.12.94.**

O principal objetivo é a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, a integração dos recursos e das ações do governo na região, a distribuição equitativa da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem na região e a preservação e recuperação do meio ambiente, tendo como foco a melhoria da qualidade de vida da população gaúcha.

Atualmente, o Estado do Rio Grande do Sul é composto de 28 COREDES, que foram organizados e constituídos com base na localização geográfica e nas suas potencialidades socioeconômicas. Fazem parte dos COREDES os Poderes constituídos em nível municipal, estadual e federal, com sede nas respectivas regiões, bem como organizações de natureza pública ou privada, com ou sem fins econômicos, e os Conselhos Municipais de Desenvolvimento – **COMUDES**.

- **Missão dos COREDES**

A Missão dos COREDES é ser espaço plural e aberto de construção de parcerias sociais e econômicas, em nível regional, através da articulação política dos interesses locais e setoriais em torno de estratégias próprias e específicas de desenvolvimento para as regiões do Rio Grande do Sul.

- **Objetivos dos COREDES**

- a) Formular e executar estratégias regionais, consolidando-as em planos estratégicos de desenvolvimento regional;
- b) Avançar a participação social e cidadã, combinando múltiplas formas de democracia direta com representação política;
- c) Constituir-se em instância de regionalização das estratégias e das ações do Executivo, Legislativo e Judiciário do Rio Grande do Sul, conforme estabelece a Constituição do Estado;
- d) Avançar na construção de espaços públicos de controle social dos mercados e dos mais diversos aparelhos do Estado;

- e) Conquistar e estimular a crescente participação social e cidadã na definição dos rumos do processo de desenvolvimento;
- f) Intensificar o processo de construção de uma organização social pró-desenvolvimento regional;
- g) Difundir a filosofia e a prática cooperativa associativa de se pensar e fazer o desenvolvimento regional em parceria.

- **Princípios que norteiam os COREDEs**

- a. Promoção de Desenvolvimento Regional Sustentável;
- b. Autonomia;
- c. Pluralidade e Identificação de Consensos;
- d. Confiança, Cooperação e Formação de Parcerias;
- e. Integração, Articulação e Consolidação das Identidades Regionais;
- f. Busca da Regionalização das Políticas de Desenvolvimento;
- g. Aumento Permanente da Representatividade e da Organização;
- h. Apoio à Continuidade das Políticas Públicas de Interesse Regional.

MAPA DOS 28 COREDEs INSTALADOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

COREDES do RS	
01	- Alto Jacuí
02	- Campanha
03	- Central
04	- Centro Sul
05	- Fronteira Noroeste
06	- Fronteira Oeste
07	- Hortênsias
08	- Litoral
09	- Médio Alto Uruguai
10	- Missões
11	- Nordeste
12	- Noroeste Colonial
13	- Norte
14	- Paranhana Encosta da Serra
15	- Produção
16	- Serra
17	- Sul
18	- Vale do Caí
19	- Vale do Rio dos Sinos
20	- Vale do Rio Pardo
21	- Vale do Taquari
22	- Metropolitano do Delta do Jacuí
23	- Alto da Serra do Botucaraí
24	- Jacuí Centro
25	- Campos de Cima da Serra
26	- Rio da Várzea
27	- Vale do Jaguari
28	- Celeiro



Sede e Endereços dos COREDEs – RS

<p>01 COREDE ALTO JACUÍ Nº de Municípios: 14 Sede: Cruz Alta Telefone: (55) 3321-1709</p>	<p>02 COREDE CAMPANHA Nº de Municípios: 07 Sede: Bagé Telefone: (53) 3241-0113</p>
<p>03 COREDE CENTRAL Nº de Municípios: 19 Sede: Santa Maria Telefone: (55) 3226-97260</p>	<p>04 COREDE CENTRO-SUL Nº de Municípios: 17 Sede: Tapes Telefone: (51) 3675-1431</p>
<p>5 COREDE FRONTEIRA NOROESTE Nº de Municípios: 20 Sede: Santa Rosa Telefone: (55) 3511-5200</p>	<p>06 COREDE FRONTEIRA OESTE Nº de Municípios: 13 Sede: São Borja Telefone: (55) 3431-3864</p>
<p>07 COREDE HORTÊNSIAS Nº de Municípios: 07 Sede: Gramado Telefone: (54) 3295-7000</p>	<p>08 COREDE LITORAL Nº de Municípios: 21 Sede: Osório Telefone: (51) 3663-1763</p>
<p>09 COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI Nº de Municípios: 22 Sede: Frederico Westphalen Telefone: (55) 3744-4080</p>	<p>10 COREDE MISSÕES Nº de Municípios: 25 Sede: Santo Ângelo Telefone: (55) 3313-7900</p>
<p>11 COREDE NORDESTE Nº de Municípios: 19 Sede: São José do Ouro Telefone: (54) 3352-1963</p>	<p>12 COREDE NOROESTE COLONIAL Nº de Municípios: 11 Sede: Ijuí Telefone: (55) 3332-2000</p>
<p>13 COREDE NORTE Nº de Municípios: 32 Sede: Erechim Telefone: (54) 3520-9000</p>	<p>14 COREDE PARANHANA ENCOSTA DA SERRA Nº de Municípios: 10 Sede: Taquara Telefone: (51) 3541-6600</p>
<p>15 COREDE PRODUÇÃO Nº de Municípios: 21 Sede: Passo Fundo Telefone: (54) 3316-8245</p>	<p>16 COREDE SERRA Nº de Municípios: 32 Sede: Caxias do Sul Telefone: (54) 3218-2319</p>
<p>17 COREDE SUL Nº de Municípios: 22 Sede: Turuçu Telefone: (53) 9118-5600</p>	<p>18 COREDE VALE DO CAÍ Nº de Municípios: 19 Sede: São Sebastião do Caí Telefone: (51) 3536-1727</p>
<p>19 COREDE VALE DO RIO DOS SINOS Nº de Municípios: 14 Sede: Canoas Telefone: (51) 3476-8767</p>	<p>20 COREDE VALE DO RIO PARDO Nº de Municípios: 23 Sede: Santa Cruz do Sul Telefone: (51) 3717-7349</p>
<p>21 COREDE VALE DO TAQUARI Nº de Municípios: 36 Sede: Lajeado Telefone: (51) 3714-7000</p>	<p>22 COREDE METROPOLITANO DO DELTA DO JACUÍ Nº de Municípios: 10 Sede: Gravataí Telefone: (51) 3308-4346</p>
<p>23 COREDE ALTO DA SERRA DO BOTUCARAI Nº de Municípios: 16 Sede: Soledade Telefone: (54) 3381 1699</p>	<p>24 COREDE JACUI CENTRO Nº de Municípios: 07 Sede: Cachoeira do Sul Telefone: (51) 3724-3816</p>
<p>25 COREDE CAMPOS DE CIMA DA SERRA Nº de Municípios: 10 Sede: Vacaria Telefone: (54) 3231-4219</p>	<p>26 COREDE RIO DA VÁRZEA Nº de Municípios: 20 Sede: Palmeira das Missões Telefone: (55) 3742-4136</p>
<p>27 COREDE VALE DO JAGUARI Nº de Municípios: 09 Sede: Santiago Telefone: (55) 3251-7372</p>	<p>28 COREDE CELEIRO Nº de Municípios: 21 Sede: Tenente Portela Telefone: (55) 3551-1454</p>

2 COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI – CODEMAU

O COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU - iniciou sua caminhada de construção e implantação em julho de 1991. Após várias reuniões e seminários realizados na região do Médio Alto Uruguai, que culminaram em um grande encontro em **novembro de 1991, quando o então governador Alceu de Deus Collares, presente ao evento realizado em Frederico Westphalen, autorizou o processo de organização regional do Conselho, o qual foi instalado em 1992.**

O COREDE Médio Alto Uruguai - CODEMAU - foi o nono (9º) a ser implantado. A região atualmente é composta por 22 municípios, situados no extremo norte do Estado do Rio Grande do Sul, divisa com o Oeste do Estado de Santa Catarina, somando uma população de 148.403 habitantes, sendo 54,74% residentes no meio urbano e 45,26% no meio rural, segundo o Censo do IBGE de 2010. Dados preliminares do IBGE/2017 estimam a população em 151.113 habitantes.

A sede do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU - está localizada em espaço físico cedido pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Câmpus de Frederico Westphalen. Conta com logística adequada para atender à demanda e uma equipe qualificada de assessores e colaboradores que voluntariamente atuam nas atividades de diagnóstico, elaboração e execução de projetos de interesse da comunidade regional.

Destacamos que a URI – Câmpus de Frederico Westphalen é parceira, que além de disponibilizar infraestrutura, sem ônus para o CODEMAU, tem disponibilizado, quando necessário, logística para a manutenção, juntamente com as Prefeituras Municipais e o Estado que contribuem com recursos para a manutenção das atividades que têm como objetivo o desenvolvimento regional com sustentabilidade, de forma cooperativa, participativa e solidária, visando à melhoria da qualidade de vida da população regional.

Os membros representantes do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, são os Prefeitos Municipais, os Presidentes das Câmaras Municipais de Vereadores, Presidentes de COMUDES – Conselhos Municipais de Desenvolvimento, parlamentares com domicílio eleitoral na região de abrangência e representantes de entidades organizadas, governamentais e não governamentais, com ou sem fins econômicos.

Seguindo a missão, visão, objetivos e princípios do Fórum dos COREDEs, o COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, pauta suas ações em:

- Promover a participação de todos os segmentos da sociedade regional no diagnóstico de suas necessidades e potencialidades, para a formulação e implantação das políticas de desenvolvimento integrado da região;

- Elaborar planos diretores e estratégicos de desenvolvimento regional;
- Manter espaço permanente de participação democrática, respeitando o pluralismo e resgatando a cidadania, através da valorização da ação política;
- Constituir-se em instância de regionalização do orçamento do Estado, conforme estabelece o art. 149, § 8º da Constituição do Estado;
- Orientar e acompanhar, de forma sistemática, o desempenho das ações dos Governos Estadual e Federal na região;
- Respalidar as ações do Governo do Estado na busca de maior participação nas decisões nacionais;
- Coordenar, em parceria com o Governo do Estado, através da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, o processo de Consulta Popular, através das Assembleias Públicas Municipais e Regionais, oportunizando discutir e definir com a comunidade regional as prioridades, às quais serão alocados recursos financeiros e serão inseridos no Orçamento Estadual do ano subsequente.

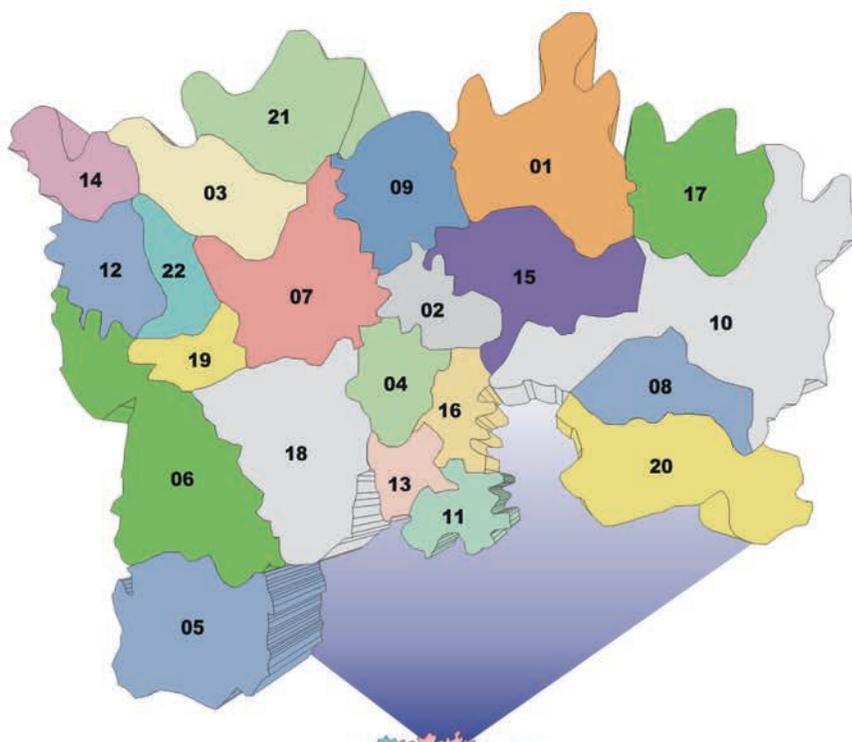
O CODEMAU é uma entidade sem fins lucrativos, tendo uma diretoria eleita a cada biênio, constituída por um presidente, dois vice-presidentes, um tesoureiro e uma secretária executiva, sendo assessorados por comissões setoriais, COMUDEs, nas diferentes áreas de atuação da entidade. O CODEMAU, ao longo de sua trajetória, sempre primou pelo trabalho integrado e cooperado com outras entidades da região, buscando unir forças e recursos para impulsionar ainda mais o desenvolvimento da região norte do Estado do Rio Grande do Sul. Dentro desta premissa básica, tem sua forma de gestão totalmente democrática, na qual antes de qualquer decisão se consultam seus membros estatutários, bem como se procura valorizar o capital humano e social existente na região, como forma de envolver cada vez mais pessoas e parceiros existentes.

A figura a seguir ilustra e identifica todos os Conselhos do estado, destacando o CODEMAU.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DOS COREDES/RS E DOS MUNICÍPIOS DO CODEMAU

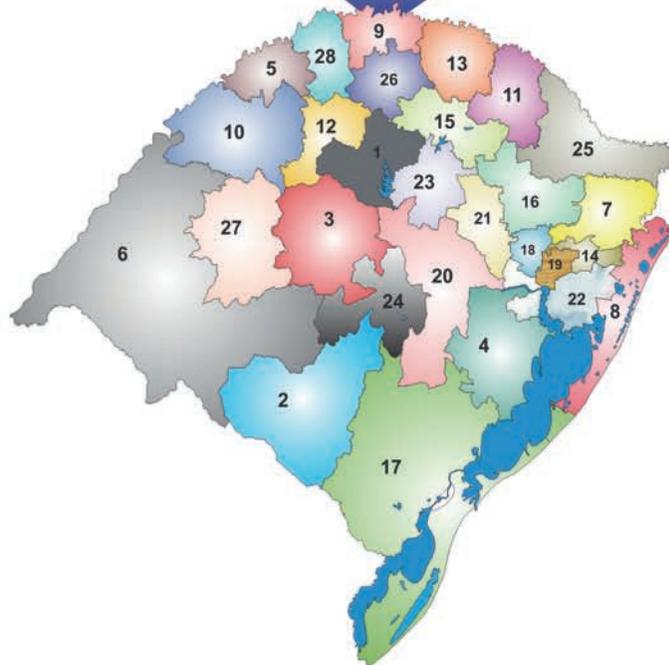
Municípios do CODEMAU

- 01 - Alpestre
- 02 - Ametista do Sul
- 03 - Caiçara
- 04 - Cristal do Sul
- 05 - Dois Irmãos das Missões
- 06 - Erval Seco
- 07 - Frederico Westphalen
- 08 - Gramado dos Loureiros
- 09 - Iraí
- 10 - Nonoai
- 11 - Novo Tiradentes
- 12 - Palmitinho
- 13 - Pinhal
- 14 - Pinheirinho do Vale
- 15 - Planalto
- 16 - Rodeio Bonito
- 17 - Rio dos Índios
- 18 - Seberí
- 19 - Taquaruçu do Sul
- 20 - Trindade do Sul
- 21 - Vicente Dutra
- 22 - Vista Alegre



COREDES do RS

- 01 - Alto Jacuí
- 02 - Campanha
- 03 - Central
- 04 - Centro Sul
- 05 - Fronteira Noroeste
- 06 - Fronteira Oeste
- 07 - Hortênsias
- 08 - Litoral
- 09 - Médio Alto Uruguai
- 10 - Missões
- 11 - Nordeste
- 12 - Noroeste Colonial
- 13 - Norte
- 14 - Paranhana Encosta da Serra
- 15 - Produção
- 16 - Serra
- 17 - Sul
- 18 - Vale do Caí
- 19 - Vale do Rio dos Sinos
- 20 - Vale do Rio Pardo
- 21 - Vale do Taquari
- 22 - Metropolitano do Delta do Jacuí
- 23 - Alto da Serra do Botucará
- 24 - Jacuí Centro
- 25 - Campos de Cima da Serra
- 26 - Rio da Várzea
- 27 - Vale do Jaguari
- 28 - Ceileiro



● **Prefeitos e endereços dos municípios membros do CODEMAU**

<p>ALPESTRE Prefeito Municipal: Alfredo de Moura e Silva Telefone para contato: (55) 3796 1122/1166 Endereço: Rua Praça Tancredo Neves, nº 300 CEP: 98480-000</p>	<p>AMETISTA DO SUL Prefeito Municipal: Gilmar da Silva Telefone para contato: (55) 3752 1122/1135 Endereço: Av. Bento Gonçalves, nº637 CEP: 98475-000</p>
<p>CAIÇARA Prefeito Municipal: Marcio Minuzzi Telefone para contato: (55) 3738 1212 Endereço: Rua Cuba, nº 64 CEP: 98440-000</p>	<p>CRISTAL DO SUL Prefeito Municipal: Cezar de Pellegrin Telefone para contato: (55) 3616 2215/2213 Endereço: Av. Marcelino Zardinelo, nº 820 CEP: 98360-000</p>
<p>DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES Prefeito Municipal: Denis Bridi Telefone para contato: (55) 3751 1050/1046 Endereço: Rua 20 de Setembro, nº 07 CEP: 93950-000</p>	<p>ERVAL SECO Prefeito Municipal: Leonir Koche Telefone para contato: (55) 3748 1200/1185 Endereço: Av. do Comércio, nº 364 CEP: 98390-000</p>
<p>FREDERICO WESTPHALEN Prefeito Municipal: José Alberto Panosso Telefone para contato: (55) 3744 5050 Endereço: Rua José Cañellas, nº 258 CEP: 98400-000</p>	<p>GRAMADO DOS LOUREIROS Prefeito Municipal: Osmar Zim Telefone para contato: (54) 3613 7169/7174 Endereço: Av. José P. Loureiro de Melo, nº 358 CEP: 99605-000</p>
<p>IRAI Prefeito Municipal: Antonio Wilson Bernardi Telefone para contato: (55) 3745 1288/1500 Endereço: Rua Valzumiro Dutra, nº 161 CEP: 98460-000</p>	<p>NONOAI Prefeito Municipal: Edilson Pompeu da Silva Telefone para contato: (54) 3362 1267/1292 Endereço: Rua Pe. Manoel G. Gonzalez, nº 509 CEP: 99600-000</p>
<p>NOVO TIRADENTES Prefeito Municipal: Adenilson Della Paschoa Telefone para contato: (55) 3797 1100/1101 Endereço: Rua Felipe Camarão, nº 246 CEP: 9 8370-000</p>	<p>PALMITINHO Prefeito Municipal: Luiz Carlos Panosso Telefone para contato: (55) 3791 1123 Endereço: Rua Santos Dumont, nº 25 CEP: 98430-000</p>
<p>PINHAL Prefeito Municipal: Edmilson Pedro Pelizari Telefone para contato: (55) 3 754 1105 Endereço: Av. Treze de Maio, nº 1922 CEP: 98345-000</p>	<p>PINHEIRINHO DO VALE Prefeito Municipal: Elton Tatto Telefone para contato: (55) 3792 1102 Endereço: Rua Duque de Caxias, nº 223 CEP: 98435-000</p>
<p>PLANALTO Prefeito Municipal: Antonio Carlos Damin Telefone para contato: (55) 3794 1122/1133 Endereço: Rua Humberto Campos, nº 732 CEP: 98470-000</p>	<p>RIO DOS ÍNDIOS Prefeito Municipal: Salmo Dias de Oliveira Telefone para contato: (54) 3362 1233/1252 Endereço: Rua Ângelo Santinelli, s/n CEP: 99610-000</p>
<p>RODEIO BONITO Prefeito Municipal: Jose Ferrari Telefone para contato: (55) 3798 1155/1184 Endereço: Av. do Comércio, nº 196 CEP: 98360-000</p>	<p>SEBERI Prefeito Municipal: Cleiton Bonadiman Telefone para contato: 55 3746 1122/1127 Endereço: Av. Gal. Flores da Cunha nº 831 CEP: 98380-000</p>
<p>TAQUARUÇU DO SUL Prefeito Municipal: Valmir Luiz Menegat Telefone para contato: (55) 3739 1080/1079 Endereço: Rua do Comércio, nº 1424 CEP: 98410-000</p>	<p>TRINDADE DO SUL Prefeito Municipal: Odair Adilio Pelicioli Telefone para contato: (54) 541 1025 Endereço: Rua Alecrim, nº 120 CEP: 99615-000</p>
<p>VICENTE DUTRA Prefeito Municipal: João Paulo Pastório Telefone para contato: (55) 3737 1125 Endereço: Rua Garibaldi, nº 40 CEP: 98450-000</p>	<p>VISTA ALEGRE Prefeito Municipal: Almar Antônio Zanatta Telefone para contato: (55) 3730 1020/1050 Endereço: Rua Pe. Abílio Sponchiado s/n CEP: 98415-000</p>

3 CONSELHOS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO – COMUDES

Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento - COMUDES - foram criados através de Leis Municipais próprias, tendo como principal objetivo promover o desenvolvimento das ações do Poder Público com as Organizações Privadas da sociedade civil organizada e os cidadãos, visando à melhoria da qualidade de vida da população, através de um processo econômico-social equilibrado e sustentável, preservando o meio ambiente.

Na região de abrangência do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, nos anos de 2003 e 2004, os COMUDES foram implantados em todos municípios, os quais atuam integradamente com o CODEMAU, órgãos Municipais, Estaduais, Federais e entidades organizadas. Destaca-se que em todos os 22 municípios do CODEMAU os COMUDES atuam de forma participativa e dinâmica, principalmente no que diz respeito à organização e mobilização da comunidade local para a realização de debates, diagnósticos, audiências públicas e definições de prioridades locais e regionais e a consulta pública, tendo como foco o processo de desenvolvimento regional.

- **Competência dos COMUDES:**
- Promover a participação de todos os segmentos da sociedade local organizada na discussão dos problemas, na identificação das potencialidades, na definição de políticas públicas de investimentos e ações que visem o desenvolvimento econômico e social do município;
- Organizar e realizar audiências públicas, nas quais a sociedade local discutirá e elegerá as prioridades municipais, integradas às regiões;
- Elaborar e/ou propor o Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal;
- Promover e fortalecer a participação da sociedade civil, buscando a sua integração regional;
- Realizar e fortalecer a integração com as atividades do COREDE – Médio Alto Uruguai (CODEMAU), Municípios, Estado e União;
- Promover a discussão e formulação de propostas, para servirem como subsídios à elaboração dos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias e os Orçamentos Municipais e Estadual, bem como articular políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do município e da região;

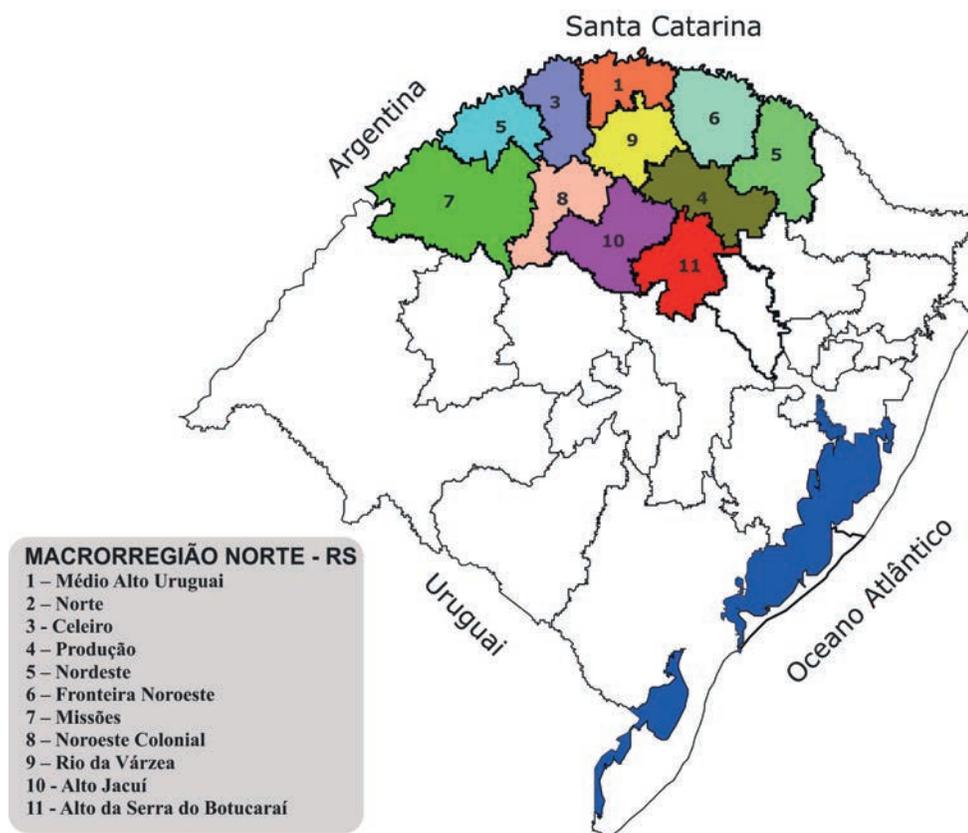
- Acompanhar e fiscalizar a execução das ações ou investimentos priorizados através do COMUDE, articulando a inclusão no orçamento municipal ou estadual.
- **Função dos COMUDEs no Processo de Desenvolvimento Local/Regional e na Participação Popular/Consulta Popular:**
- Elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município em consonância com a região Estado e União;
- Promover e coordenar o Processo de Participação Popular (PPP), Consulta Popular (CP) no município, com apoio do COREDE – CODEMAU e da SPGG;
- Participar ativamente com o COREDE na organização e execução do PPP/CP, especialmente no âmbito do município;
- Participar nas etapas regionais do PPP/CP, representando a comunidade local;
- Encaminhar ao COREDE os resultados da Assembleia Pública Municipal e da Consulta Popular;
- Promover a avaliação do PPP/CP no município e encaminhá-lo ao COREDE;
- Acompanhar e fiscalizar a execução das prioridades municipais e regionais;
- Manter de forma constante um fluxo de comunicação com o COREDE para agilizar as ações do processo;
- Atuar como instituição na articulação, mobilização e motivação da comunidade para que a mesma participe ativamente no processo.

Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento têm papel fundamental para fomentar o desenvolvimento de seu município e região, pois têm como missão agregar todos os Conselhos e entidades em nível municipal para, juntos, formular um plano estratégico municipal visando gerar emprego, renda e desenvolvimento sustentável para o município, sempre em consonância com o Plano Estratégico Regional, observando e respeitando a vocação regional.

4 MACRORREGIÃO NORTE – RS

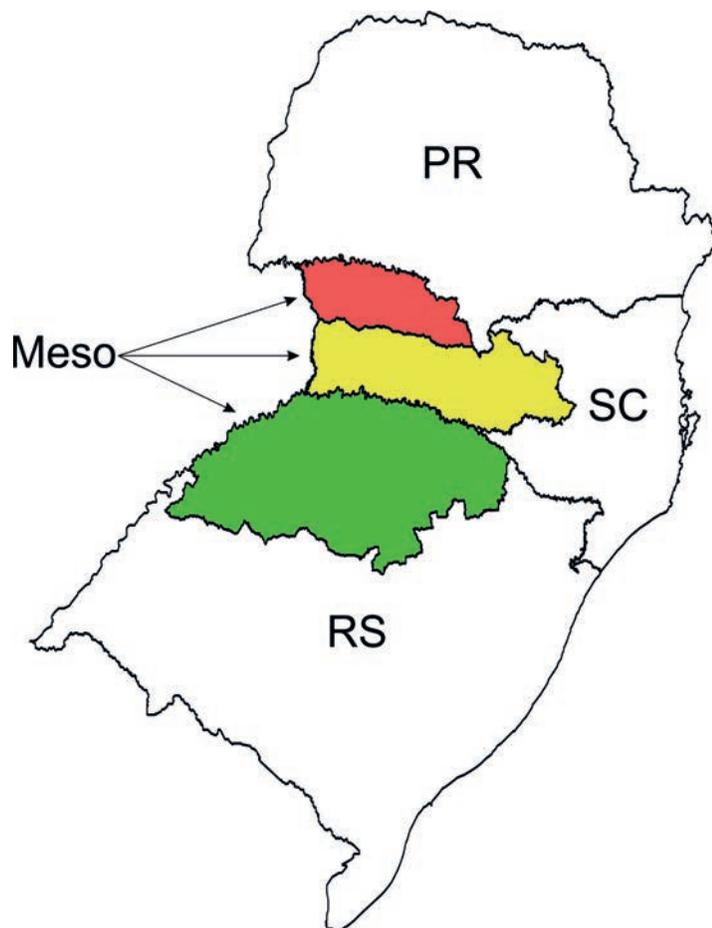
A Macrorregião Norte corresponde parte da área geográfica do Estado – RS, abrangendo 223 municípios, no qual se localizam 11 (onze) Conselhos Regionais de Desenvolvimento, sendo os COREDES Médio Alto Uruguai, Norte, Celeiro, Produção, Nordeste, Fronteira Noroeste, Missões, Noroeste Colonial, Rio da Várzea, Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucaraí, e quatro Universidades Comunitárias: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Universidade de Ijuí – UNIJUI, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, e Universidade de Passo Fundo – UPF, além da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM – Frederico Westphalen, IFF – Instituto Federal Farroupilha - Frederico Westphalen, e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS. Nesta vasta área geográfica da Região Macro Norte, do Estado, estão sediadas um número significativo de Universidades de natureza Pública ou Privada, as quais, integradas às comunidades participam ativamente no processo de desenvolvimento regional.

As Instituições supramencionadas têm procurado desenvolver ações no sentido regional unificado, para melhor aproveitamento de projetos e recursos, visando as questões estratégicas da região. As ações prioritárias definidas pelos COREDES compõem o Plano de Metas, que são integradas ao Plano de Desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira MERCOSUL.



5 MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL

A Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL abrange 396 municípios, sendo 223 municípios do norte do Rio Grande do Sul, 127 do oeste de Santa Catarina, e 42 do sudoeste do Paraná. Esta Mesorregião faz divisa com a fronteira da Argentina, totalizando 119.768 mil quilômetros quadrados e população de 3.778.858 milhões de habitantes.



A Mesorregião possui identidade própria, forjada desde a chegada dos imigrantes a toda Região Sul, quando houve a necessidade das famílias agirem em conjunto, a favor dos seus interesses individuais e coletivos.

Essas vivências se refletem na dinâmica dos diferentes agentes sociais, atuantes na região, determinando o aprendizado para uma participação política e social organizada horizontalmente. Esta característica é identificada por uma densa rede de organizações com uma ativa participação nas ações comunitárias.

Este capital social, configurado como um dos principais ativos da sociedade regional foi acionado de forma mais articulada diante da constatação da perda de competitividade da região, revelada, dentre outros indicadores, pela redução de boa parte de sua força de

trabalho e, conseqüentemente, do emprego, da renda, do mercado e da representatividade política.

A consciência dessa realidade evidenciou que a retomada do dinamismo econômico necessário para gerar crescimento, oportunidades de trabalho, qualidade de vida e sustentabilidade, estava a demandar um processo de planejamento estratégico e a efetiva participação do Estado em suas diferentes instâncias. Bons resultados já foram alcançados, tais como: **a elaboração de um Plano Estratégico, com a definição de Projetos Estruturantes.**

Cabe, no entanto, destacar que atualmente as ações desenvolvidas no âmbito da Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL precisam ser revitalizadas com maior dinamismo, sob pena de ocorrer um processo de estagnação. Da mesma forma, contar com mais apoio do Governo Federal, especialmente do Ministério da Integração Nacional, bem como dos Governos Estaduais desta região, uma vez que a Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL foi uma referência nacional e no âmbito do MERCOSUL.

6 POLO DE MODERNIZAÇÃO/INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO MÉDIO ALTO URUGUAI – PMTec

A agropecuária e a agroindústria comandam a economia tradicional, historicamente constituída e profundamente radicada na região do Médio Alto Uruguai. No entanto, a região tem que se preparar para participar da Nova Economia baseada em inovação tecnológica. Dessa forma, a URI como entidade gestora do Programa Polos Tecnológicos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT/RS estimula, apoia e coordena a integração entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo nas diferentes regiões do Estado. O Programa também incentiva a conexão entre pesquisa científica, transferência de tecnologia e o desenvolvimento de produtos, apoiando novas ideias e negócios, buscando contribuir para a inserção de importantes segmentos da economia em novos mercados. Essas Entidades, juntamente com o Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai - CODEMAU, assumem o desafio de elaborar, avaliar e executar projetos. Essas iniciativas também visam fortalecer o potencial empreendedor e a aplicação de conhecimento científico como suporte aos problemas e a promoção do intercâmbio entre o conhecimento e a prática, em um mundo cada vez mais exigente e competitivo na produção com qualidade.

O Programa constitui-se, com certeza, em uma das principais ferramentas para inovação tecnológica, além da execução de projetos de natureza científica, social e econômica, ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento regional. Nestes últimos anos, a URI deu suporte e condições para inserir, de forma sustentável e competitiva, as ações de Inovação Empreendedora através de vários projetos elaborados e financiados pelo Programa Polos Tecnológicos da SDECT/RS, órgãos federais e municipais. Tais projetos foram ou estão sendo desenvolvidos pelos Grupos de Pesquisa, nos laboratórios e no Centro de Atendimento e Transferência de Tecnologia, com embasamento científico, estimulando a produtividade de alunos, professores e funcionários em parceria com os diversos setores da economia regional. Destacamos entre eles, os seguintes projetos em execução e tramitando:

- Elaboração de uma ração contendo planta medicinal para controle da mastite bovina;
- Desenvolvimento de Produtos Alimentícios a partir de Resíduos Industriais do Leite e Ricota na região do Médio Alto Uruguai;
- Elaboração de uma farinha a partir de resíduos agroindústrias do processamento de suco de uva;
- Ampliação do laboratório de análises de solo e tecido vegetal para prestação de serviços na região do Médio Alto Uruguai.

**“Os povos que não dominarem a Ciência e a Tecnologia tornar-se-ão cortadores de lenha e carregadores de água para os outros”
(Rutherford 1871-1937)**

6.1 Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural – Pedagogia da Alternância

A Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen está localizada no Polo de Modernização/Inovação Tecnológico da URI – Câmpus de Frederico Westphalen, na comunidade rural denominada de Vila Faguense. Possui a sua aprovação no Conselho Estadual de Educação através do parecer N°675/2009, de 30 de setembro de 2009, desde então trabalha com a formação de jovens agricultores a nível de Ensino Médio e Qualificação para a Agricultura Familiar.

A Casa Familiar Rural surgiu como uma alternativa de formação dos jovens agricultores familiares, visando a uma educação personalizada e integral a partir da realidade. A formação oferecida aos jovens permite que eles atuem como profissionais agricultores, além de se tornarem homens e mulheres em condições de exercerem a cidadania em sua plenitude. Além disso, permite melhorar a qualidade de vida de todo meio rural, desenvolvendo o espírito cooperativo e associativo, possibilitando a permanência do jovem no campo com padrões de vida compatíveis com o mundo atual.

A formação dos jovens, a partir de um trabalho de levantamento das necessidades do meio, priorizando práticas capazes de melhorar as condições de produção, de saúde, nutrição e lazer na comunidade são algumas ações que podem resgatar a dignidade do jovem rural.

A pedagogia da alternância prevê uma semana, para atividades teóricas/pedagógicas na Casa Familiar Rural e duas semanas na propriedade para atividades rurais práticas com suas famílias. Isto representará 14 semanas por ano de atividades letivas na Casa Familiar Rural e 28 semanas de atividades práticas na propriedade acompanhadas pelos professores, monitores e técnicos dos municípios envolvidos, visto que a propriedade agrícola funciona de forma ininterrupta durante o ano e o jovem constrói o seu projeto de vida.

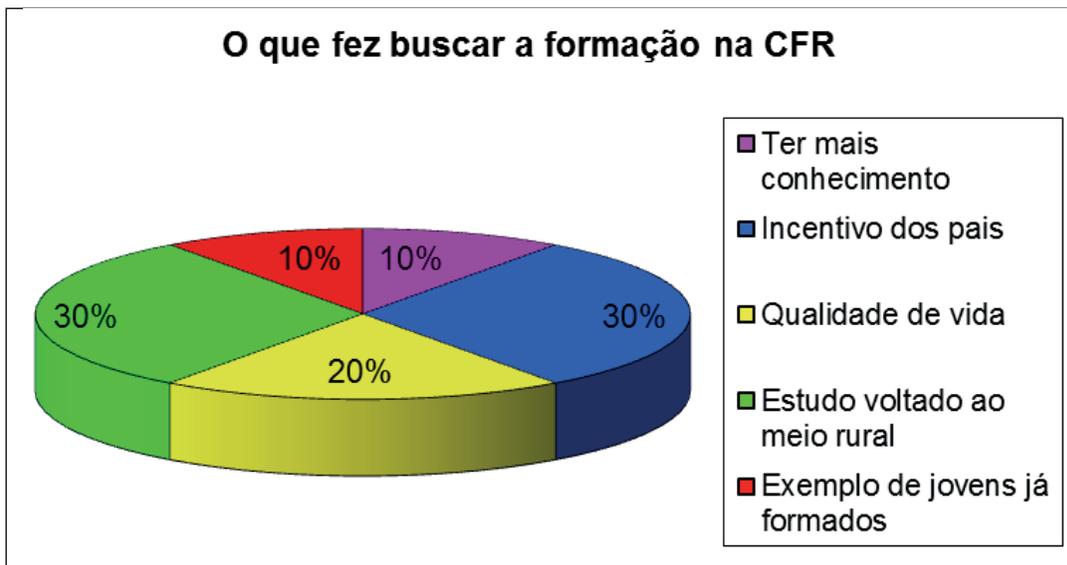
Atualmente a Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural formou 12 turmas de jovens agricultores procedentes de mais de 10 municípios de nossa região, sendo nove turmas de Ensino Médio e Qualificação em Agricultura e 03 turmas somente de Qualificação em Agricultura, num total de 206 jovens formados.

É pertinente destacar o objetivo da EEMCFR, conforme Regimento Escolar aprovado que é de: Desenvolver a Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural de forma que promova consciência crítica nos educandos, viabilizando seus projetos profissionais de vida, associados e integrados ao grupo, à família, à comunidade em geral. Uma educação libertadora com base no desenvolvimento socialmente justo e tendo como ponto de partida a família do educando e seu meio de vida.

Constituir uma formação adequada ao meio dos educandos, através da Pedagogia da Alternância e de instrumentos pedagógicos coerentes, que promovam o

desenvolvimento integral (profissional, político, econômico, cultural, ecológico, entre outros) e facilitem a qualificação do jovem e sua família num cenário de desenvolvimento sustentável (Regimento Escolar da EEMCFR, 2009).

Segundo dados da pesquisa desenvolvida por Zonta (2014), em relação ao que faz os jovens buscarem a formação na Escola de Ensino Médio Casa Familiar, 30% deles dizem ser em função do estudo estar voltado ao meio rural, 30% porque os pais incentivaram que eles estudassem nessa escola e outros 20% destacaram a busca por melhor qualidade de vida.



Fonte: Dissertação do Mestrado de Elisandra Manfio Zonta, 2014.

Isso demonstra que os jovens buscam o que tem sentido para sua vida, ou seja, se o jovem deseja fazer a sucessão na unidade de produção familiar, ele deseja uma formação que esteja de acordo com o que ele precisa para se desenvolver e se empoderar de conhecimento.

E a pedagogia da Alternância através de aplicação teórico-prática de seus instrumentos faz com essa aproximação entre a realidade e o jovem, a prática e a teoria aconteça e o ensino passa a ser algo agradável e que tem sentido na vida do jovem.

Através da Pedagogia da Alternância, desenvolve-se um novo processo de aprendizagem dos jovens rurais, a partir de situações vividas em seu próprio meio. Os alunos são os verdadeiros atores socioprofissionais na formação permanente, em nível de família, profissional, social e cultural. Tem foco a socialização dos conhecimentos, objetivando estabelecer uma gestão através de Associação de Agricultores, tendo como base a Pedagogia da Alternância, visando à formação integral dos jovens e das famílias para empreender um processo de desenvolvimento com sustentabilidade em suas comunidades e região, como já destacado no texto.

Anível de região do Médio Alto Uruguai, Extremo Norte do Estado Gaúcho, por volta de 1998, iniciou-se um estudo para viabilização de uma Casa Familiar Rural, liderado pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU, e a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Câmpus de Frederico Westphalen. Após ampla discussão com lideranças locais, seguimentos educacionais e dos agricultores, culminou com a ideia de viabilizar o projeto.

Em junho de 2001, a convite do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), os professores Edegar Girardi, Diretor da URI-FW e presidente do CODEMAU e os colegas Antônio João Mânfió e Lauro Luis Somavilla, da URI Câmpus de Frederico Westphalen, participaram de uma Missão Técnica para conhecer o funcionamento das Casas Familiares Rurais, na região de Bordoux, Sudeste da França. Na ocasião conheceram (6) seis Casas Familiares Rurais e um Centro de Formação Superior. No período que lá permaneceram, participaram e acompanharam eventos, bem como conheceram a funcionalidade das Casas, o Processo Pedagógico, através da **Pedagogia da Alternância**, na qual os jovens agricultores permanecem um período na escola e outro exercitando na prática. Da mesma forma, conheceram projetos que estão sendo desenvolvidos pelos jovens egressos das Casas Familiares Rurais daquele país e da Europa. No ano de 2002 iniciou-se com a primeira turma de jovens educandos, filhos de agricultores de nossa região

7 ADMAU - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO MÉDIO ALTO URUGUAI

AADMAU foi criada no dia 29 de Agosto de 2013, formalizada com a presença de 30 (trinta) entidades regionais. A organização, constituição e implantação da ADMAU foi uma das mais importantes decisões tomadas nestes últimos anos. Trata-se de uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo seu próprio estatuto aprovado em Assembleia, foi definida a governança, com um conselho da administração, um conselho consultivo e equipe técnica de operacionalização e execução.

A Agência se constitui em um importante fórum regional de discussão, definição, elaboração, avaliação, implantação e execução de projetos que venham contribuir para alavancar o desenvolvimento regional com sustentabilidade (sócio-econômica-ambiental), com base na vocação regional. Tem como foco principal trabalhar os Arranjos Produtivos Locais no processo de desenvolvimento, observando e considerando a diversidade regional.

O 3º Encontro Estadual dos APLs – Arranjos Produtivos Locais foi realizado com o objetivo de articular a Governança para desenvolver as Agroindústrias Familiares, através de ações de capacitação e consultorias. A Governança tem papel fundamental na deliberação e implementação das ações da ADMAU, de forma clara e transparente, se apropriada do que está correndo, dando legitimidade às ações e/ou sugerindo mudanças ou correções de rumos.

Execução de projetos

AADMAU concluiu o convênio de estruturação da Governança do APL firmado com o governo do Estado e estabeleceu um novo convênio, válido até dezembro de 2015, estendendo sua atuação para o COREDE Rio da Várzea. Para 2016/2017 executará o edital de projetos prioritários da AGDI/RS, para “Implantação da rede logística de formalização e comercialização do Arranjo”. Além disso, está executando os recursos da Participação Popular Cidadã do ano de 2014, para estruturação da central de Frutas e assessoria técnica às agroindústrias do APL. Ainda firmou convênios com municípios para a organização da gestão do SIM – Serviço de Inspeção Municipal, anotação de responsabilidade técnica das agroindústrias, equivalência ao SISBI e SUSAF, planos de desenvolvimento rural e implantação e legalização de novos empreendimentos.

7.1 APL Agroindústria Familiar e Diversidade Médio Alto Uruguai e Várzea

Segundo o conceito, os APLs são aglomerados de empresas e instituições em um mesmo território que apresentam especialização produtiva e que mantêm vínculo de interação, cooperação, comércio, tecnologia e aprendizagem entre si e com outras instituições locais, tais como esferas do governo, associações, universidades, centros tecnológicos, sindicatos, instituições de crédito, ensino e pesquisa, gerando externalidades positivas, eficiência coletiva e um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico e social.

Trabalhamos para alavancar o desenvolvimento regional por meio das agroindústrias, assessorando na legalização (fiscal, sanitária e tributária). A ADMAU tem trabalhado fortemente neste sentido, orientando e assessorando os municípios na criação, na implantação e na gestão do SIM (Serviço de Inspeção Municipal). São aproximadamente 28 municípios que estão com a legislação elaborada e/ou em operação.

A atuação das entidades em prol do Arranjo está sendo definidora dos resultados

As Universidades, URI-FW, IF Farroupilha-FW, UFSM-FW, UERGS, vêm subsidiando as ações, através do conhecimento e capacitação, produzindo tecnologias, que através da extensão, que já estão externalizando inovações em processos, ferramentas e capacitação dos recursos humanos. As entidades civis de classes, como ACIs, AMZOP, Fórum das Cooperativas, Sindicatos Rurais e movimentos sociais, destacam-se pela articulação e mobilização e os produtores no intuito de buscar as ferramentas necessárias para o crescimento e melhoria de seus empreendimentos. Ocupa papel de destaque o CODEMAU, com a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, o qual será revisado e ampliado em 2016, com apoio da SPGG - Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão e na produção de estudos e diagnósticos, destacando as potencialidades e oportunidades, bem como, pontos fracos e ameaças, que balizam e orientam as ações do APL. Ainda destacamos o papel da EMATER, por sua presença em todos os municípios, por sua vocação e capacidade em atuar junto à cadeia da agroindústria familiar.

Uma ação de destaque do Arranjo foi a realização da Feira Regional da Agricultura Familiar, Agroindústria, Artesanato e Biodiversidade, liderada pela EMATER, na qual, além do apoio financeiro, desenvolvemos:

- O 7º Encontro Estadual dos APLs de Alimentos;
- Rodada de Negócios que foi um momento de aproximar fornecedores (agroindústrias familiares e cooperativas da agricultura familiar) e compradores, para que possam conhecer os produtos, firmar laços e fechar negócios;

- Palestra com professor da PGDR/UFRGS que abordou a importância da obtenção do selo caracterizando a procedência do produto como elemento para valorização dos agentes envolvidos no processo e valorização da região produtora;

- Terceiro Seminário de Alimentação Saudável com o Tema: Você produz o que come/você come o que produz;

- Reunião ordinária da Governança do APL Agroindústria Familiar e Diversidade.

8 EMATER REGIONAL: AGRICULTURA FAMILIAR, AGROINDÚSTRIA, ARTESANATO, BIODIVERSIDADE, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

A Emater regional Frederico Westphalen é composta por 42 municípios, oriundos dos COREDES Médio Alto Uruguai e Rio da Várzea, estando presente nestes municípios com equipes técnicas qualificadas, desenvolvendo ações e atividades em prol do desenvolvimento local e regional. Dentre as ações desenvolvidas pelo regional da Emater Frederico Westphalen, estão as ações que visam potencializar e dinamizar as inúmeras cadeias produtivas ligadas ao setor primário, como: bacia leiteira; suinocultura, fruticultura, piscicultura, avicultura, cultura de grãos e cereais, artesanato rural, turismo rural e a produção para subsistência. Sempre focando o trabalho na agregação de valor e renda na propriedade rural, fazendo com que as famílias possam melhorar gradativamente sua qualidade de vida, estando no meio rural por vocação e por opção.

O trabalho desenvolvido pela Emater, está sempre pautado na valorização da vocação local, no empoderamento das famílias nas atividades existentes, dando suporte e acompanhamento técnico necessário para que os assistidos possam implementar melhorias que lhe possibilitem crescer e permanecer na propriedade com renda, valorização e qualidade de vida. Destaca-se também que o regional da Emater Frederico trabalha muito forte para que as famílias produzam seus alimentos que são consumidos diariamente, além de fomentar e instigar as famílias a terem um ambiente mais aconchegante e organizado junto a sua propriedade rural. Para trabalhar mais fortemente essas ações, foram criadas duas campanhas/programas regionais, que visam instigar as pessoas a dar uma atenção mais de perto para esses dois temas, sendo: “Produza seu alimento, colha saúde” e “Minha propriedade, meu paraíso”.

Todas as ações e atividades desenvolvidas pelos extensionistas da Emater, são pautadas em um planejamento que a instituição tem, na qual procura envolver e ouvir as mais diversas entidades e lideranças locais e regionais, para juntas construírem ações que visam fomentar o desenvolvimento das regiões do Estado do Rio Grande do Sul.

No regional da Emater Frederico Westphalen, os focos de trabalho são: Bovinocultura de Leite; Fruticultura; Segurança e Soberania Alimentar; Manejo e conservação de solos e da água; Cultura de grãos e cereais; Acesso a políticas públicas e Agroindústria. Focos esses que trabalham interligados com as outras atividades importantes e existentes em cada um dos 42 municípios, sempre pautando em ações que visam fortalecer as culturas e atividades importantes e necessárias para a agregação de valor e renda para as famílias assistidas. Salienta-se que a Emater também realiza atendimento as pessoas jurídicas, como cooperativas e agroindústrias, trabalhando mais as ferramentas gerenciais importantes e necessárias para melhorar a competitividade e

fazer com que as mesmas possam permanecer no mercado com lucratividade, qualidade e diferenciais competitivos.

Destaca-se que a Emater está presente em 493 municípios gaúchos a mais de 60 anos, focando seu trabalho no desenvolvimento local e regional, fomentando ações em prol do fortalecimento do setor primário, instigando o desenvolvimento das famílias do meio rural, para que as mesmas possam melhorar a renda e a qualidade de vida, através de técnicas que possibilitem uma maior rentabilidade das diversas atividades desenvolvidas pelos agricultores, com foco na melhoria gradativa da produção, na redução dos custos, no aumento da rentabilidade, com os cuidados necessários para ter uma agricultura com sustentabilidade e produtos com qualidade na mesa das famílias gaúchas.

9 CONSULTA POPULAR

A Consulta Popular é o símbolo da sociedade gaúcha. Desde a Revolução Farroupilha, na qual o povo lutou contra a dominação, o Estado do Rio Grande do Sul se caracteriza como um povo participante, sempre engajado em defesa das causas políticas, econômicas e sociais do Estado.

Porém, a nível estadual, somente no ano de 1998, a participação popular foi chamada a contribuir para definição de investimentos provenientes do orçamento público, no qual os eleitores foram às urnas escolher as prioridades e projetos que o Governo Estadual deveria direcionar suas ações e investimentos na região. Tal participação estava embasada no Projeto de Lei 11.179/98 e regulamentada pelo Decreto 38.610/98, a qual recebeu o nome de Consulta Popular. Posterior a este processo, no ano de 1999, o governador da época criou outra forma do cidadão participar das decisões, intitulada de Orçamento Participativo, com os mesmos objetivos. Já no ano de 2003, o Governo do Estado, com o apoio e participação ativa dos COREDEs – Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado criou o Processo de Participação Popular, respaldado pela Lei nº 11.179, de 11 de junho de 1998, alterada pela Lei 11.920, de 10/06/2003 e regulamentada pelo decreto 43.167, de 17 de junho de 2004. Mesmo com as mudanças das nomenclaturas, sempre foi respeitado os principais objetivos do processo os quais são:

- Sensibilizar, articular, mobilizar e motivar a comunidade regional à participar;
- A promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável;
- A integração dos recursos e das ações do governo na região;
- A melhoria da qualidade de vida da população;
- A distribuição equitativa da riqueza produzida;
- O estímulo à permanência do homem em sua região;
- A preservação e recuperação do meio ambiente;
- O fortalecimento da Integração do setor público e privado;
- Criar uma nova consciência que o desenvolvimento só acontece com a participação, cooperação e solidariedade (compromisso) de Todos.

Com esta iniciativa, os COREDEs se sentiram fortalecidos e respaldados por parte do governo estadual, o mesmo buscou formar uma parceria séria, de credibilidade e responsabilidade visando à participação do cidadão quando da escolha das prioridades que ele julgar mais importantes e imediatas para desenvolver a sua cidade e região. Começa com isso todo um trabalho voltado para o desenvolvimento econômico e social

com sustentabilidade nas mais diferentes regiões do Estado, visando assim o desenvolvimento harmônico e equilibrado do Estado como um todo e para todos.

A coordenação da Consulta Popular fica a cargo da SPGG - Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Nas 28 regiões do Estado à coordenação fica a cargo de cada Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE, que juntamente com os COMUDES- Conselhos Municipais de Desenvolvimento, fazem toda a articulação e mobilização com os municípios, instituições e comunidade regional para participar do processo em todas as suas etapas. Destaca-se que a partir do ano de 2015 a participação dos COMUDES se torna ainda mais importante neste processo, pois toda a organização das atividades nos municípios foi organizada e realizada pelos conselhos, sob a orientação e com o apoio do CODEMAU. O Processo de Participação Popular divide-se em quatro etapas, sendo elas:

1 – Audiência Pública Regional: na qual são apresentados para a comunidade regional, os programas de cada Secretaria, os quais podem ser priorizados na Consulta Popular, bem como, apresentação das finanças públicas e o valor destinado para a Consulta Popular de cada região (COREDE) por parte do Governo Estadual;

2 – Assembleias Públicas Municipais: Realizadas nos vinte e dois (22) municípios do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU que possuem Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDES, para que os membros da comunidade levantem as demandas e prioridades mais importantes de seu município e região.

3 – Fórum Regional de Delegados: Realizada em âmbito regional, no qual os representantes dos municípios juntamente com a Coordenação Regional da Consulta Popular sistematizam a lista de votação, bem como definem critérios que regerão a Consulta Popular na região, sempre obedecendo ao que está na lei que disciplina o Processo de Participação Popular.

4 – Votação da Consulta Popular: Dia que todo e qualquer cidadão, portando o título de eleitor pode ir à urna e escolher quais as demandas que ele julga mais importante, no momento, para o desenvolvimento de seu município, região e estado. Sempre obedecendo aos critérios pré-estabelecidos e embasados por lei.

O COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, em todas as Consultas Populares realizadas até o ano de 2017 sempre obteve excelente resultado quanto à participação popular, observando a proporcionalidade de seus eleitores e votantes, participando em todas consultas populares realizadas.

O quadro a seguir apresentado expressa os valores em reais destinados ao COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, de 2003 a 2017, totalizando o montante de R\$ 54,2 milhões. Deste montante, cerca de 70% chegaram a ser liquidados (pagos) pelo governo, o restante não foi liquidado por razões diversas. O quadro abaixo demonstra

também, as posições alcançadas pelo CODEMAU, entre os 28 COREDES do Estado, quanto à participação da comunidade observando às proporcionalidades, como já destacamos.

PARTICIPAÇÃO NA CONSULTA POPULAR – 2003/2017 – ORÇAMENTO 2004/2018:

Consulta Popular	Orçamento	Valor em R\$	Posição em nível de Estado em participação obedecendo às proporcionalidades
2003	2004	8,4 milhões	7 ^a
2004	2005	8,3 milhões	5 ^a
2005	2006	2,9 milhões	1 ^a
2006	2007	3,6 milhões	1 ^a
2007	2008	860 mil	1 ^a
2008	2009	1,2 milhões	2 ^a
2009	2010	2,3 milhões	1 ^o
2010	2011	4,2 milhões	1 ^o
2011	2012	4,2 milhões	Não divulgado pela Coordenação Estadual.
2012	2013	4,2 milhões	Não divulgado pela Coordenação Estadual
2013	2014	4,2 milhões	Não divulgado pela Coordenação Estadual
2014	2015	4,8 milhões	Não divulgado pela Coordenação Estadual
2015	2016	1,4 milhões	Não divulgado pela Coordenação Estadual
2016	2017	1,3 milhões	Não divulgado pela Coordenação Estadual
2017	2018	2,4 milhões	1 ^o
Total		54,2 milhões	

Fonte: Banco de Dados CODEMAU

O processo de Participação Popular tem contribuído para o desenvolvimento da cultura participativa na região, a exemplo do praticado nos principais países europeus. O Norte da Itália, por exemplo, depois de ser arrasado por sucessivas guerras, encontrou um novo caminho para alcançar o desenvolvimento integrado. A união de todos em torno de um objetivo comum, o que denominou-se **Collegamento**, projetou a Itália no cenário Internacional. Para melhor compreensão do significado do termo **Collegamento**, fomos pesquisar e descobrimos que traduz em: participação, cooperação, confiabilidade e solidariedade.

10 INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA NA REGIÃO DO CODEMAU

O CODEMAU, juntamente com outras entidades de representação pública e privadas da região, tais como: Associação dos Municípios da Zona da Produção – AMZOP, Associação das Câmaras de Vereadores do Médio Alto Uruguai – ACVERMAU, Complexo CRELUZ e universidades vêm somando esforços nestes últimos anos para sensibilizar os poderes: Público Estadual e Federal sobre a necessidade urgente, de maiores investimentos públicos para viabilizar obras, especialmente de infraestrutura e logística, entre outras ações fundamentais para impulsionar o desenvolvimento dos municípios da região do Médio Alto Uruguai. Dentre as principais reivindicações estão: **A construção e conclusão das obras dos acessos asfálticos dos municípios do CODEMAU.**

Outra iniciativa muito bem sucedida entre estas entidades diz respeito ao levantamento de informações e dados para desenvolver ações fundamentais para fortalecer os diferentes setores da economia regional, identificando quais as ações que devem ser implementadas na região através dos investimentos públicos e privados.

Destacamos, que a parceria entre estas entidades sempre foi muito bem aceita e conduzida por todos os participantes, buscando demonstrar para as lideranças políticas estaduais e federais, que a região sabe muito bem o que quer, e aonde quer chegar. Neste sentido precisamos fortalecer a integração da região com o Estado e a União, para que a viabilização de projetos considerados estratégicos e fundamentais para alavancar o crescimento que promovam o desenvolvimento econômico e social sustentável da região visando melhores condições de vida para população e as futuras gerações.

Dentre as ações desenvolvidas nos últimos dois anos, destacamos:

10.1 Levantamento para execução e conclusão de obras asfálticas nos municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai

O CODEMAU – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, em conjunto (parceria) com a AMZOP – Associação dos Municípios da Zona da Produção, ACVERMAU – Associação das Câmaras de Vereadores do Médio Alto Uruguai e a CRELUZ - Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Rural do Médio Uruguai, desenvolveu um estudo para diagnosticar, mapear e pontuar os problemas com as rodovias da região.

Este estudo identificou os principais gargalos rodoviários que entravam o desenvolvimento da região, pois muitos municípios ainda não possuem acesso por rodovia asfaltada, o que dificulta o escoamento da produção, o acesso a educação,

principalmente a educação superior e à saúde, quando pacientes precisam se deslocar a centros especializados.

Algumas ERS já tiveram as obras iniciadas, porém foram paralisadas, umas no início dos trabalhos de formação da base, outras em estágios mais avançados, faltando poucos quilômetros para sua conclusão. Há ainda situações em que as rodovias foram concluídas e estão faltando trevos de acesso e sinalização, que darão mais segurança aos transeuntes, bem como a construção das cabeceiras da ponte do Rio da Várzea.

Por outro lado, muitas rodovias da região estão necessitando restauração, pois estão há muito tempo sem manutenção ou são realizadas apenas operações tapa-buracos, que é uma solução paliativa e que em pouco tempo se deteriora novamente. A figura a seguir apresenta o levantamento feito das principais demandas.



Neste ano de 2017 foi concluído o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do CODEMAU 2015-2030 e nele constam 22 pré-projetos que juntos ultrapassam o valor de R\$ 200.000.000,00 e contemplam a estruturação do sistema rodoviário nos municípios do CODEMAU. Agora é necessário que o poder público, o setor privado, as

entidades e as lideranças locais e regionais continuem organizados para que se encontre formas de viabilizar esses investimentos por parte dos governos estadual e federal.

10.2 Ferrovia Norte-Sul

Sob a liderança da AMZOP – Associação dos Municípios da Zona da Produção, com a participação de outras entidades como a URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus de Frederico Westphalen, ACVERMAU - Associação das Câmaras de Vereadores do Médio Alto Uruguai, CRELUZ - Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Rural do Médio Uruguai e deste Conselho Regional de Desenvolvimento, CODEMAU, desencadeou-se um debate para alterar o traçado da **Ferrovia Norte-Sul**, visando beneficiar os municípios do Médio Alto Uruguai, o que traria mais uma alternativa para desenvolver a região, pois um dos gargalos que trava o desenvolvimento regional é o transporte, o qual atualmente é formado somente pelo modal rodoviário.

A ferrovia Norte-Sul foi projetada para promover a integração nacional, minimizar custos de transporte e interligar as regiões brasileiras. Para o Médio Alto Uruguai será mais uma forma de continuar o desenvolvimento que nos últimos anos mudou a realidade regional, passando de um região deprimida e subdesenvolvida a uma região **em transição**, com índices econômicos e sociais cada vez mais promissores, sinalizando um processo de crescimento contínuo.



Fonte: A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

11 POPULAÇÃO, ÍNDICES ECONÔMICOS E SOCIAIS DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI - CODEMAU

A análise e interpretação de dados permite a caracterização de uma região. Com o intuito de fornecer dados sobre a região do CODEMAU, disponibilizamos para as Instituições Públicas, Privadas e a comunidade, informações oficiais e atualizadas sobre os principais Indicadores Econômicos e Sociais da Região, dos vinte dois (22) municípios do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU. Os dados apresentados a seguir demonstram algumas características da região do CODEMAU para melhor visualização e compreensão:

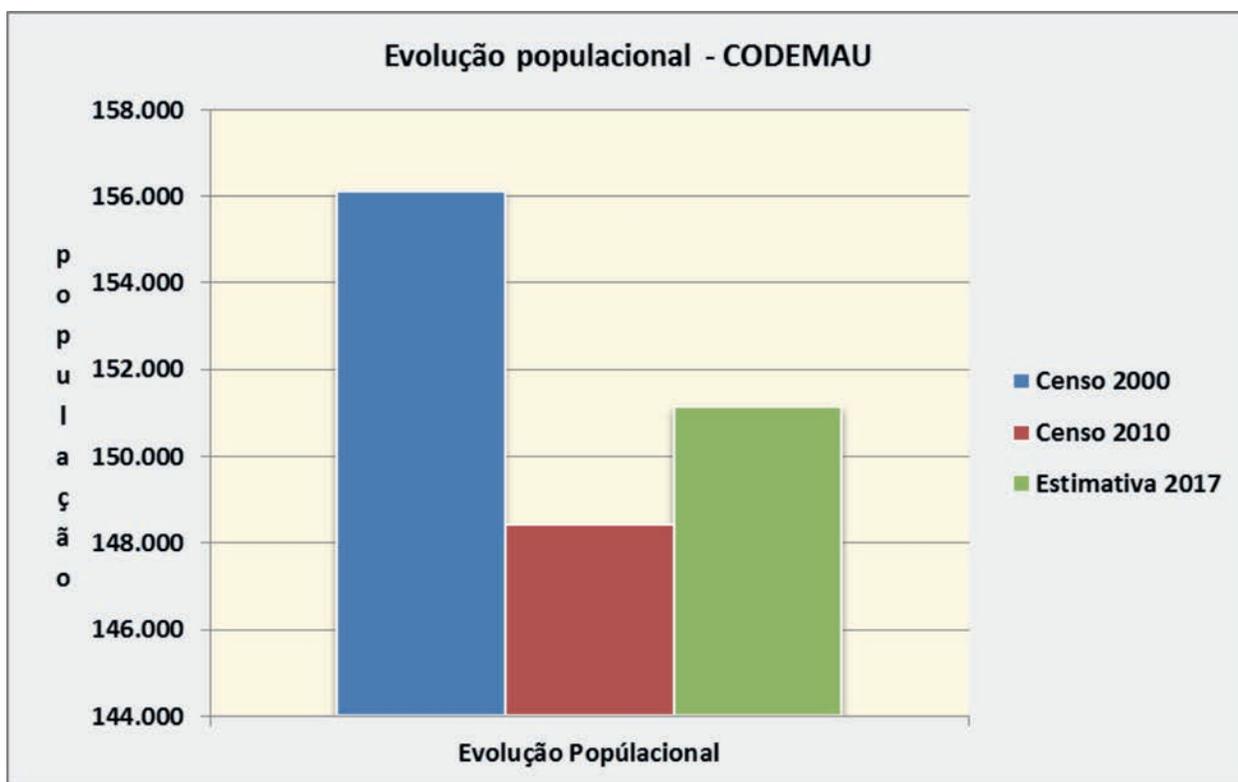
11.1 População: Total, Urbana, Rural (Censo 2000/2010), Taxa de Urbanização e estimativa populacional 2017

MUNICÍPIOS	2000			2010			Taxa de Urbanização 2010 (%)	Estimativa IBGE 2017
	População	Urbana	Rural	População	Urbana	Rural		
Alpestre	10.254	2.157	8.097	8.027	2.211	5.816	27,54	7.433
Ametista do Sul	7.419	3.194	4.225	7.323	3.811	3.512	52,04	7.576
Caçara	5.580	1.489	4.091	5.071	1.594	3.477	31,43	5.064
Cristal do Sul	2.874	443	2.431	2.826	931	1.895	32,94	2.918
Dois Irmãos das Missões	2.365	934	1.431	2.157	1.094	1.063	50,72	2.158
Erval Seco	9.177	3.246	5.931	7.878	3.437	4.441	43,63	7.660
Frederico Westphalen	26.716	20.394	6.322	28.843	23.333	5.510	80,9	30.832
Gramado dos Loureiros	2.535	425	2.110	2.269	526	1.743	23,18	2.247
Iraí	9.248	5.591	3.657	8.078	4.457	3.621	55,17	7.921
Nonoai	12.818	8.792	4.026	12.074	9.067	3.007	75,08	12.247
Novo Tiradentes	2.385	564	1.821	2.277	654	1.623	28,72	2.312
Palmitinho	6.942	2.577	4.365	6.920	3.393	3.527	49,03	7.184
Pinhal	2.502	977	1.525	2.513	1.290	1.223	51,29	2.616
Pinheirinho do Vale	4.185	677	3.508	4.497	915	3.582	20,32	4.803
Planalto	11.413	5.752	5.661	10.524	5.932	4.592	56,37	10.623
Rio dos Índios	4.697	597	4.100	3.616	755	2.861	20,88	3.317
Rodeio Bonito	5.753	3.901	1.852	5.743	4.310	1.433	75,05	5.967
Seberi	11.349	5.430	5.919	10.897	5.923	4.974	54,33	11.147
Taquaruçu do Sul	2.920	928	1.992	2.966	1.164	1.802	39,19	3.101
Trindade do Sul	5.849	2.132	3.717	5.787	2.899	2.888	50,1	5.961
Vicente Dutra	6.133	2.312	3.821	5.285	2.351	2.934	44,48	5.152
Vista Alegre	2.993	1.023	1.970	2.832	1.185	1.647	41,84	2.877
TOTAL	156.107	73.535	82.572	148.403	81.232	67.171	54,73	151.113
Percentuais		47,11%	52,89%		54,74%	45,26%		

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2000 e 2010 e Estimativa do IBGE 2017– Org.: Equipe do CODEMAU

Os últimos censos realizados em 2000 e em 2010 demonstraram que a região do Médio Alto Uruguai perdeu cerca de 5% de sua população no período, passando de 156.107 habitantes em 2000, para 148.403 habitantes em 2010. Esta redução populacional, iniciada na década de 70 continuou mais intensa até o final dos anos 90 com a migração para os grandes centros, começou a diminuir no início do século e na década atual demonstra uma inversão, com aumento populacional.

Os dados apresentados no quadro anterior, com a estimativa populacional divulgada pelo IBGE para 2017, demonstram crescimento de 1,79% na população, passando de 148.403 para 151.113 habitantes nos 22 municípios do CODEMAU, com aumento de 2.710 habitantes, como pode ser observado no gráfico a seguir.



Fonte: FEE/IBGE 2017 - Organização: Equipe do CODEMAU.

Dentre as causas do êxodo ocorrido, está o empobrecimento da agricultura familiar por falta de incentivos, o que estimulou a população, principalmente os jovens, a migrarem para outras regiões do Estado e do País em busca de novas oportunidades de trabalho.

A partir do início do século este êxodo começa a diminuir a saída de pessoas da região, comparando a anos anteriores. Alguns fatores contribuíram para que a população começasse a permanecer na região, dentre eles pode-se destacar a articulação e a mobilização das Instituições Públicas e Privadas locais integradas à comunidade que tomaram decisões arrojadas para reverter à situação, com excelentes resultados, como

pode ser constatado. A consolidação do ensino superior na região, com o reconhecimento da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões como universidade, em 1992 é outro fato que contribuiu para a reversão do êxodo. Esta consolidação do ensino superior comprova-se com a implantação de outras instituições de ensino superior na região nos últimos anos, como UNOPAR – Universidade Norte do Paraná, com ensino à distância, a UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, a UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, o IFF – Instituto Federal Farroupilha, todos com Câmpus em Frederico Westphalen.

Constata-se que a maioria da população da região do CODEMAU reside em área urbana, porém o índice de residência na área rural é ainda alto, superando os 45%, principalmente se comparado aos índices do Brasil e do Rio Grande do Sul, pois o Estado apresenta taxa de urbanização superior a 85%. Destaca-se uma redução de migração externa e um aumento na migração interna, ou seja, as pessoas deixam o interior, deslocando-se às cidades na região, um número muito pequeno procuram outros centros. A taxa de urbanização é cerca de 54,73% do total da população, segundo dados do Censo/IBGE 2010.

Após quase meio século de empobrecimento, a partir de 1990 a região do Médio Alto Uruguai-RS começa a ressurgir com certa vitalidade, os dados socioeconômicos que serão apresentados na sequência sinalizam com segurança que estamos vivendo um novo ciclo, ou seja, do crescimento econômico e da renda da população, o que significa melhor qualidade de vida.

11.2 Aspectos Demográficos do CODEMAU: Homens e Mulheres

O Censo Demográfico, IBGE 2000, registrou uma população de 156.107, sendo que 78.513 (50,29%) são homens e 77.594 (49,71%) são mulheres. Já o Censo demográfico, IBGE – 2010 registrou uma população de 148.403, dos quais 74.175 (49,98%) são homens e 74.228 (50,02%) são mulheres.

MUNICÍPIOS	2000			2010		
	População	Homens	Mulheres	População	Homens	Mulheres
Alpestre	10.254	5.242	5.012	8.027	4.129	3.898
Ametista do Sul	7.419	3.908	3.511	7.323	3.732	3.591
Caiçara	5.580	2.889	2.691	5.071	2.585	2.486
Cristal do Sul	2.874	1.509	1.365	2.826	1.441	1.385
Dois Irmãos das Missões	2.365	1.220	1.145	2.157	1.080	1.077
Eral Seco	9.177	4.675	4.502	7.878	3.920	3.958
Frederico Westphalen	26.716	13.072	13.644	28.843	14.132	14.711
Gramado dos Loureiros	2.535	1.260	1.275	2.269	1.151	1.118
Iraí	9.248	4.656	4.592	8.078	4.075	4.003
Nonoai	12.818	6.296	6.522	12.074	5.932	6.142
Novo Tiradentes	2.385	1.233	1.152	2.277	1.191	1.086
Palmitinho	6.942	3.516	3.426	6.920	3.494	3.426
Pinhal	2.502	1.239	1.263	2.513	1.272	1.241
Pinheirinho do Vale	4.185	2.108	2.077	4.497	2.274	2.223
Planalto	11.413	5.640	5.773	10.524	5.209	5.315
Rio dos Índios	4.697	2.417	2.280	3.616	1.860	1.756
Rodeio Bonito	5.753	2.888	2.865	5.743	2.846	2.897
Seberi	11.349	5.657	5.692	10.897	5.352	5.545
Taquaruçu do Sul	2.920	1.489	1.431	2.966	1.515	1.451
Trindade do Sul	5.849	2.947	2.902	5.787	2.884	2.903
Vicente Dutra	6.133	3.155	2.978	5.285	2.701	2.584
Vista Alegre	2.993	1.497	1.496	2.832	1.400	1.432
TOTAL	156.107	78.513	77.594	148.403	74.175	74.228
Percentuais		50,29%	49,71%		49,98%	50,02%

Fonte: IBGE – Censo 2000 e 2010 e estimativa populacional do IBGE, 2017 – Org.: Equipe do CODEMAU.

No comparativo, percebe-se uma pequena inversão, pois o censo de 2000 registrou que 50,29% da população eram homens e 49,71% eram mulheres. Contudo, percebe-se que, de acordo com a dados do IBGE de 2010, o quadro começa se inverter, as mulheres representam 50,02% e os homens 49,98%.

11.3 IDESE - Índice de Desenvolvimento Socioeconômicos

Os Índices de Desenvolvimento Socioeconômicos têm a finalidade de levantar variáveis com o objetivo de mensurar o grau de desenvolvimento econômico e social de um País, Estado ou Município, tendo como foco a qualidade de vida e o bem-estar social. Para tanto, são utilizados metodologias e critérios, que efetivamente identifiquem o nível de desenvolvimento como já destacado, tendo como principal base a **Renda, a Educação e a Saúde**.

A ONU - Organizações das Nações Unidas, tem como referência o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, que leva em consideração as seguintes variáveis a **Educação, Renda e Expectativa de Vida**.

A FEE – Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul, elaborou outro índice, o IDESE – Índice de Desenvolvimento Sócio Econômico, especialmente para ser aplicado junto aos municípios do Estado, que não difere muito do IDH/ONU. Para o cálculo do IDESE, a FEE utilizava inicialmente os indicadores **Educação; Renda; Saneamento e condição de domicílios; e Saúde**. Atualmente o indicador **Saneamento e condição de domicílios** não faz mais parte, passando a serem considerados os indicadores **Educação, Renda e Saúde**. Os resultados desse novo cálculo estão disponíveis no site da própria FEE, para os anos de 2007 a 2014.

Segundo a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul, O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) é um indicador-síntese que tem o propósito de mensurar o nível de desenvolvimento dos municípios do RS. O objetivo de se divulgar o IDESE é avaliar e acompanhar a evolução dos indicadores socioeconômicos dos municípios do Estado, bem como fornecer informações para o desenho de políticas públicas específicas de acordo com as necessidades municipais. O IDESE é composto por 12 indicadores, divididos em três blocos: **Educação, Renda e Saúde**. Cada um dos blocos, por sua vez, resulta da agregação de diferentes variáveis.

Blocos do IDESE:

Educação: O Bloco Educação do IDESE utiliza cinco indicadores que se dividem em quatro sub-blocos, de acordo com faixas etárias: **a) população entre quatro e cinco anos (pré-escola)** - Taxa de matrícula na pré-escola; **b) população entre seis e 14 anos (ensino fundamental)** – Nota da Prova Brasil do 5º ano do ensino fundamental e Nota da Prova Brasil do 9º ano do ensino fundamental; **c) população entre 15 e 17 anos (ensino médio)** - Taxa de matrícula no ensino médio; e **d) população com 18 anos ou mais (escolaridade adulta)** - Percentual da população adulta com, pelo menos, o ensino fundamental completo. À exceção do sub-bloco “b”, os demais são compostos por indicadores de matrícula ou escolarização. O sub-bloco “b”, relacionado às crianças com idade entre seis e 14 anos, diferencia-se dos outros por ser o único composto por dois indicadores de qualidade no ensino fundamental.

O índice final do Bloco Educação é a média aritmética dos índices desses sub-blocos.

Saúde: O Bloco Saúde do IDESE utiliza cinco indicadores que são divididos em três sub-blocos: **a) saúde materno-infantil** - Taxa de mortalidade de menores de cinco anos; Número de consultas pré-natais por nascidos vivos; **b) condições gerais de saúde** - Taxa de mortalidade por causas evitáveis; Proporção de óbitos por causas mal definidas; e **c) longevidade** - Taxa bruta de mortalidade padronizada (TBMP).

O índice final do Bloco Saúde é a média aritmética dos índices desses sub-blocos. No primeiro sub-bloco, estão inseridos dois indicadores: “a” taxa de mortalidade de menores de cinco anos; e “b” números de consultas pré-natais por nascidos vivos. O segundo sub-bloco, condições gerais de saúde, é constituído, por sua vez, pelos indicadores: **d) taxa de mortalidade por causas evitáveis**; e **e) proporção de óbitos por causas mal definidas**. O indicador **f) taxa de mortalidade bruta padronizada** completa o Bloco Saúde, ao formar o sub-bloco longevidade.

Renda: O Bloco Renda do IDESE é composto por dois sub-blocos que analisam a renda por duas óticas distintas: **a) apropriação de renda** - Renda domiciliar per capita média; e **b) geração de renda** - Produto Interno Bruto (PIB) per capita. Cada sub-bloco contém apenas um indicador.

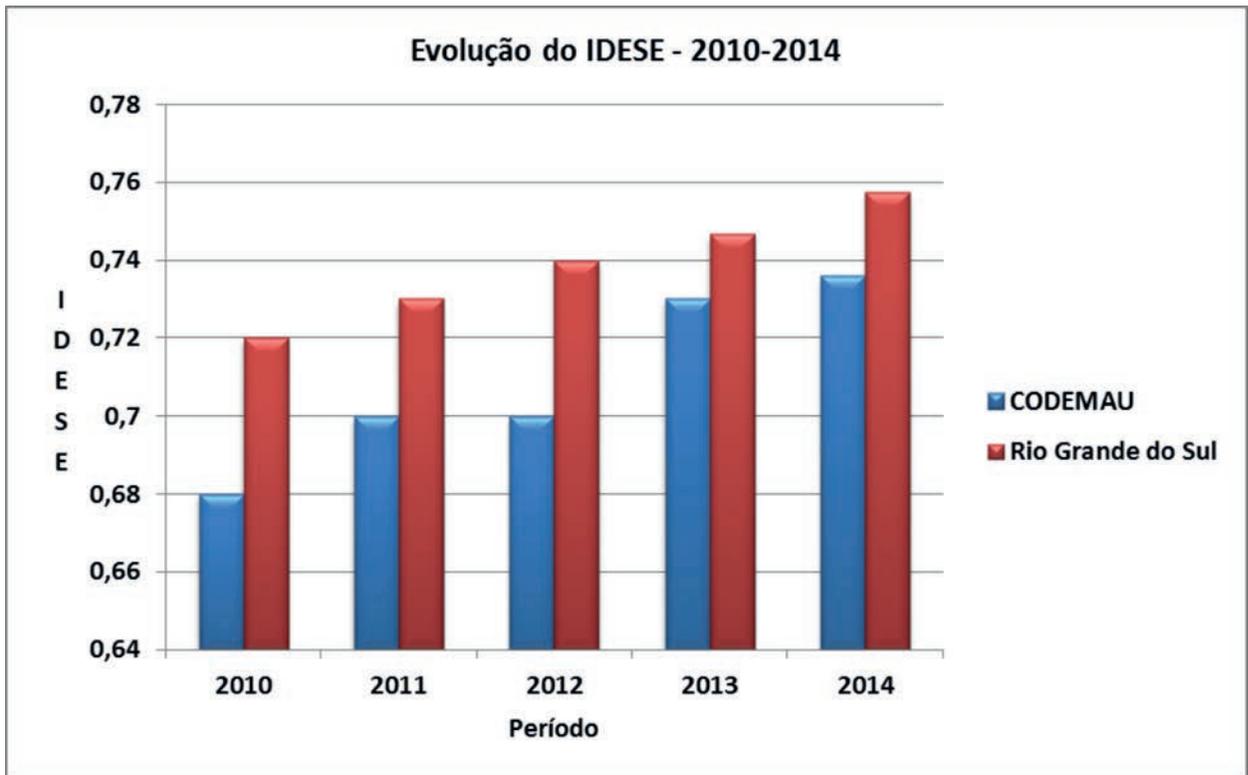
O índice final do Bloco Renda é a média aritmética de seus sub-blocos.

Fonte: FEE - Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul, 2015.

Para cada uma das variáveis componentes dos blocos é calculado um índice, entre 0 (nenhum desenvolvimento) e 1 (desenvolvimento total), que indica a posição relativa para os municípios. Com esse fim, são fixados, a partir de parâmetros internacionais, os valores de referência máxima (1) e mínimo (0) de cada variável.

A metodologia de cálculo do IDESE sofreu alterações, porém os valores continuam sendo mínimo 0 (zero) e o máximo 1 (um), podendo nos cálculos identificar as variações de melhor performance e as que sinalizam mais deficiências.

No gráfico da evolução do IDESE no período de 2007 a 2014 (últimos dados disponíveis), com base na nova metodologia do cálculo, observa-se que a região teve uma dinâmica parecida com o estado na evolução do índice, o que demonstra que está mudando o quadro de desenvolvimento da região em termos de qualidade de vida de sua população.



Fonte: FEE/RS – Org.: Equipe do CODEMAU

Os índices por município podem ser observados no quadro a seguir, bem como a média do índice dos municípios do CODEMAU e os índices do Estado, com valores arredondados para duas casas decimais.

IDESE – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico dos Municípios do CODEMAU período 2010 a 2014*:

Municípios	IDESE 2010	IDESE 2011	IDESE 2012	IDESE 2013	IDESE 2014
Alpestre	0,66	0,69	0,69	0,70	0,72
Ametista do Sul	0,61	0,61	0,65	0,68	0,70
Caiçara	0,71	0,74	0,74	0,74	0,75
Cristal do Sul	0,62	0,63	0,63	0,67	0,69
Dois Irmãos das Missões	0,7	0,73	0,71	0,76	0,75
Erval Seco	0,64	0,67	0,67	0,72	0,75
Frederico Westphalen	0,75	0,77	0,76	0,77	0,79
Gramado dos Loureiros	0,62	0,66	0,68	0,74	0,74
Iraí	0,66	0,66	0,68	0,70	0,71
Nonoai	0,66	0,69	0,69	0,73	0,73
Novo Tiradentes	0,67	0,69	0,69	0,71	0,72
Palmitinho	0,65	0,65	0,65	0,73	0,74
Pinhal	0,7	0,72	0,71	0,75	0,76
Pinheirinho do Vale	0,66	0,7	0,72	0,74	0,76
Planalto	0,64	0,67	0,66	0,69	0,71
Rio dos Índios	0,61	0,62	0,64	0,71	0,72
Rodeio Bonito	0,68	0,7	0,71	0,73	0,76
Seberi	0,69	0,69	0,7	0,73	0,75
Taquaruçu do Sul	0,71	0,74	0,73	0,74	0,77
Trindade do Sul	0,67	0,66	0,66	0,70	0,71
Vicente Dutra	0,59	0,52	0,63	0,66	0,66
Vista Alegre	0,7	0,73	0,75	0,78	0,78
CODEMAU	0,68	0,70	0,70	0,73	0,74
Rio Grande do Sul	0,72	0,73	0,74	0,75	0,76

Fonte: FEE/RS, 2017 - Org.: Equipe do CODEMAU.

*Índice baseado na nova metodologia que excluiu o saneamento básico do cálculo (o mesmo está incluído no bloco saúde).

Observa-se que o IDESE do Estado vem crescendo nos últimos anos e a média do IDESE dos municípios do CODEMAU está acompanhando esta dinâmica de crescimento, evidenciando que a região melhora seus indicadores econômicos e sociais ano a ano. A seguir, pode-se observar os índices por bloco por município.

MUNICÍPIOS	Bloco Educação					Bloco Renda					Bloco Saúde				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Alpestre	0,55	0,57	0,60	0,69	0,72	0,51	0,51	0,48	0,57	0,61	0,86	0,86	0,86	0,85	0,84
Ametista do Sul	0,54	0,54	0,64	0,70	0,74	0,45	0,49	0,49	0,54	0,54	0,81	0,80	0,80	0,79	0,82
Caiçara	0,71	0,77	0,77	0,72	0,74	0,53	0,56	0,55	0,62	0,65	0,87	0,89	0,89	0,87	0,85
Cristal do Sul	0,56	0,60	0,67	0,70	0,71	0,43	0,45	0,42	0,51	0,53	0,82	0,80	0,80	0,80	0,83
Dois Irmãos das Missões	0,71	0,73	0,69	0,71	0,72	0,58	0,61	0,53	0,67	0,66	0,82	0,87	0,89	0,90	0,88
Erval Seco	0,58	0,61	0,61	0,67	0,75	0,50	0,54	0,54	0,63	0,63	0,82	0,83	0,84	0,86	0,87
Frederico Westphalen	0,67	0,76	0,74	0,75	0,80	0,69	0,68	0,69	0,72	0,74	0,87	0,86	0,85	0,84	0,85
Gramado dos Loureiros	0,60	0,63	0,64	0,76	0,74	0,46	0,50	0,47	0,60	0,61	0,79	0,80	0,84	0,87	0,88
Iraí	0,68	0,66	0,70	0,72	0,75	0,47	0,49	0,52	0,56	0,58	0,78	0,79	0,80	0,81	0,82
Nonoai	0,61	0,68	0,69	0,67	0,68	0,57	0,61	0,61	0,66	0,65	0,82	0,84	0,85	0,85	0,84
Novo Tiradentes	0,65	0,71	0,71	0,71	0,72	0,49	0,53	0,51	0,59	0,59	0,85	0,83	0,85	0,82	0,85
Palmitinho	0,56	0,56	0,59	0,72	0,73	0,53	0,55	0,57	0,62	0,65	0,86	0,86	0,83	0,84	0,84
Pinhal	0,70	0,71	0,70	0,79	0,79	0,56	0,61	0,59	0,64	0,66	0,81	0,81	0,83	0,81	0,83
Pinheirinho do Vale	0,66	0,68	0,70	0,72	0,75	0,52	0,54	0,56	0,63	0,65	0,82	0,85	0,85	0,87	0,87
Planalto	0,63	0,67	0,65	0,69	0,73	0,45	0,47	0,47	0,51	0,54	0,82	0,83	0,84	0,85	0,87
Rio dos Índios	0,48	0,49	0,55	0,65	0,72	0,44	0,50	0,51	0,61	0,58	0,89	0,88	0,87	0,86	0,87
Rodeio Bonito	0,62	0,66	0,68	0,69	0,70	0,59	0,62	0,62	0,65	0,70	0,85	0,86	0,85	0,84	0,86
Seberi	0,68	0,64	0,68	0,70	0,73	0,55	0,60	0,59	0,66	0,68	0,82	0,81	0,82	0,82	0,84
Taquaruçu do Sul	0,60	0,72	0,67	0,60	0,68	0,63	0,62	0,64	0,75	0,76	0,86	0,88	0,86	0,87	0,87
Trindade do Sul	0,59	0,60	0,62	0,65	0,71	0,51	0,53	0,51	0,61	0,60	0,87	0,85	0,85	0,82	0,83
Vicente Dutra	0,51	0,53	0,53	0,61	0,61	0,42	0,46	0,48	0,55	0,54	0,81	0,84	0,83	0,83	0,84
Vista Alegre	0,57	0,68	0,77	0,79	0,79	0,63	0,63	0,62	0,71	0,73	0,86	0,87	0,87	0,84	0,83
CODEMAU	0,62	0,66	0,67	0,71	0,74	0,56	0,58	0,60	0,64	0,65	0,84	0,84	0,84	0,84	0,85
Rio Grande do Sul	0,64	0,65	0,66	0,68	0,70	0,71	0,72	0,73	0,75	0,76	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81

Fonte: FEE/RS, 2017 – Org.: Equipe do CODEMAU

Pode-se constatar que a média do IDESE dos municípios do CODEMAU supera o IDESE do Rio Grande do Sul nos blocos educação e saúde, ficando atrás somente no bloco renda. Entretanto, o bloco renda demonstra evolução anual superior à do estado e, nos últimos cinco anos de dados disponibilizados, observa-se que a diferença que em 2010 era de 0,15 pontos, caiu para 0,11. Esses dados comprovam que a região está em desenvolvimento e conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida de sua população.

11.4 IDH - Índice de Desenvolvimento Humano – ONU – Organização das Nações Unidas

- **IDH – Índice de Desenvolvimento Humano (ONU)**

O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano é considerado um índice importante e aplica-se para mensurar o estágio de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida da população de um país. O IDH foi elaborado pelo PNEUD – Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento, órgão vinculado a ONU, criado em 1990, e leva em consideração: PIB – Produto Interno Bruto/Renda Per Capita, Educação (ano média de escolas) a Saúde (expectativa de vida da população).

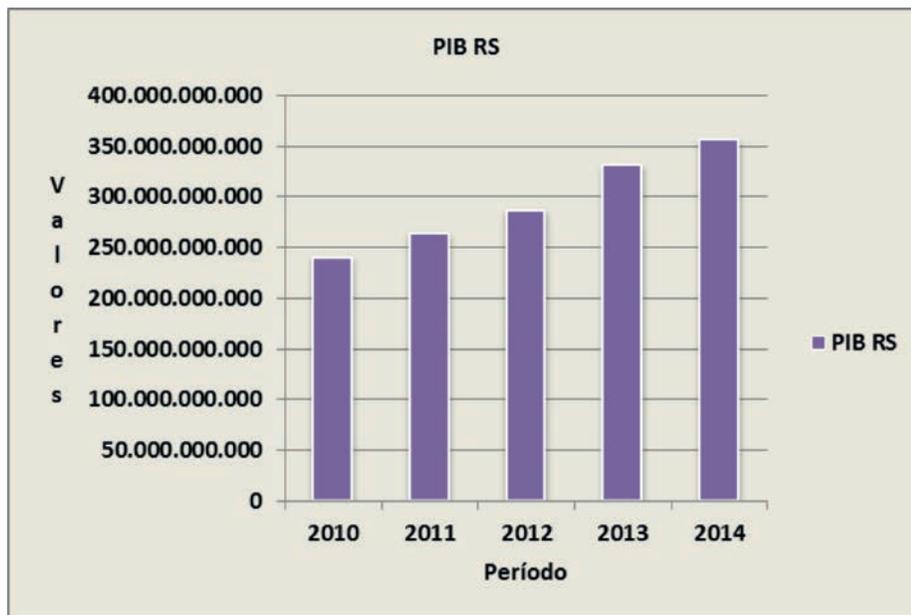
O IDH é calculado tendo como base os dados econômicos e sociais. Tem como parâmetro máximo 1 (um), ou seja, **vai de 0 (zero), o que significa sem desenvolvimento a 1 (um) o que significa o máximo de desenvolvimento, ou seja, quanto mais próximo de 1 (um) mais desenvolvido é o país.** No caso do Brasil, de acordo com dados de 2015, entre 188 países pesquisados pela ONU/PUND, ocupamos a 79º posição com o índice de 0,754. O fato manter o mesmo índice do ano anterior está sendo considerado como um alerta, pois é a primeira vez nos últimos 11 anos que o Brasil não apresenta crescimento.

11.5 PIB - Produto Interno Bruto e Renda Per Capita

O PIB - Produto Interno Bruto, é a soma de todos os bens e serviços produzidos em um País, Estado ou Município, num determinado período de tempo, ou seja, corresponde ao total produzido pelos setores primário, secundário e terciário. Demonstra o crescimento da economia de um País, Estado ou Município.

A renda Per Capita obtém-se dividindo o total da produção PIB/Renda Nacional, pelo número de habitantes.

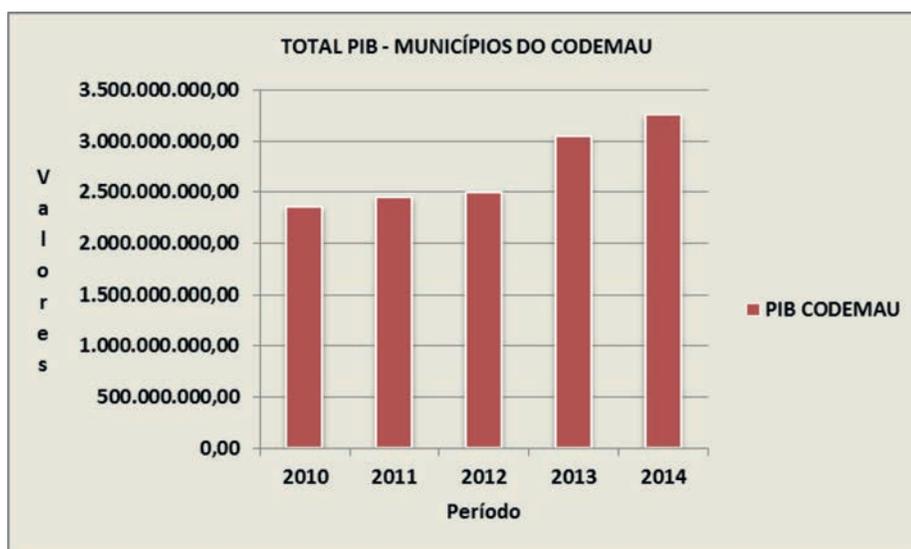
A evolução do PIB dos anos de 2010 a 2014 pode ser observada nos gráficos que seguem, distribuídos em: PIB Total do Rio grande do Sul, PIB Total dos Municípios do CODEMAU e PIB Per Capta Municipal.



Fonte: FEE – Org.: Equipe do CODEMAU.

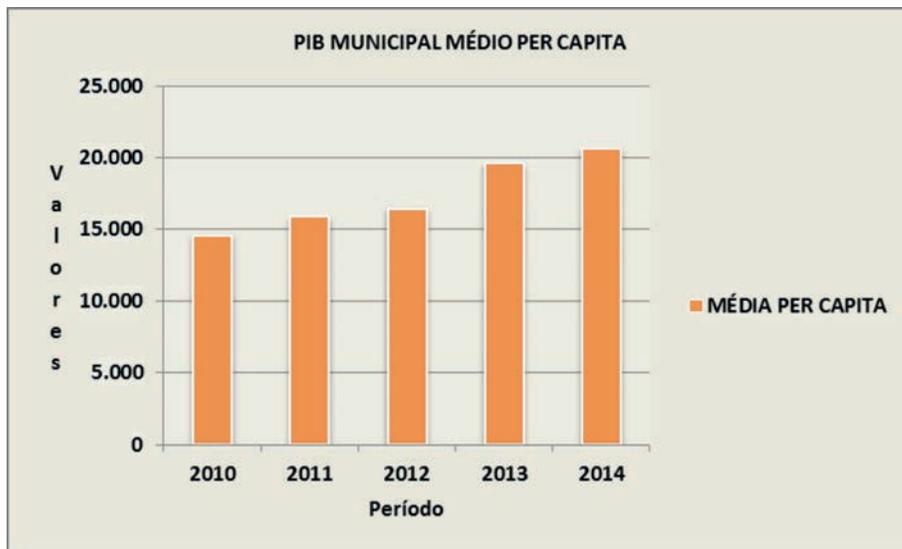
No mesmo período observa-se que o PIB Estadual teve crescimento de 48,32%, o que pode ser comprovado no quadro referente ao PIB. Observa-se no gráfico que nos últimos cinco anos o crescimento do PIB estadual foi gradativo e constante, não havendo período de baixa. De acordo com o IBGE, neste período a inflação acumulada foi de 30,57%, demonstrando que o crescimento do PIB foi superior a inflação.

Considerando o PIB total dos municípios do CODEMAU, pode-se constatar um crescimento de 37,83%, índice próximo do crescimento estadual. Observa-se no gráfico que nos últimos cinco anos dos quais se têm dados disponíveis, o crescimento foi constante, com um pouco mais de destaque nos anos de 2013 e 2014. No período, o crescimento do PIB foi superior à inflação acumulada.



Fonte: FEE– Org.: Equipe do CODEMAU.

Quanto ao PIB médio Per Capita dos municípios do CODEMAU, observa-se crescimento médio de 41,42%, de 2010 a 2014. Considerando que a inflação acumulada no mesmo período foi de 30,57%, o crescimento real foi de 10,85% na média Per Capita.



Fonte: FEE - Org.: Equipe do CODEMAU.

Estes resultados demonstram que a região do CODEMAU vem crescendo economicamente e socialmente e que, este crescimento depende cada vez mais da participação de todos os atores que assumiram o compromisso com o desenvolvimento sustentável da nossa região.

● **Evolução do PIB – Produto Interno Bruto e Renda Per Capita dos Municípios do CODEMAU e do RS - 2010 a 2014:**

O quadro abaixo expressa o crescimento do PIB e da renda Per Capita dos municípios e os totais da região do CODEMAU, no período de 2010 a 2014 (último dado oficial disponível).

Município	2010			2011			2012			2013			2014			Crescimento	
	PER CAPITA	PIB (R\$)		PER CAPITA	PIB (R\$)		PER CAPITA	PIB (R\$)		PER CAPITA	PIB (R\$)		PER CAPITA	PIB (R\$)		PER CAPITA	PIB (%)
Alpestre	13.431	107.812.902		19.378	153.896.975		20.428	157.068.700		14.042	110.526.391		15.741	122.022.259		17%	13%
Ametista do Sul	9.244	67.693.349		9.672	70.954.479		11.329	82.812.048		9.609	72.640.271		10.701	80.954.211		16%	20%
Caíçara	12.353	62.639.982		13.126	66.313.099		13.863	69.246.828		15.709	80.872.296		17.332	88.824.483		40%	42%
Cristal do Sul	12.652	35.753.779		13.214	37.343.893		12.433	35.049.937		15.635	45.576.192		16.425	47.893.992		30%	34%
Dois Irmãos das Missões	25.948	55.969.467		31.348	67.492.197		31.348	46.457.768		40.987	89.843.407		39.037	85.218.105		50%	52%
Erval Seco	15.286	120.422.631		17.349	135.979.212		17.132	131.604.746		24.562	194.011.727		24.786	194.175.879		62%	61%
Frederico Westphalen	25.036	722.243.989		21.606	626.417.734		21.748	634.129.232		26.218	793.110.740		28.653	871.309.476		14%	21%
Gramado dos Loureiros	11.922	27.049.989		14.466	32.693.436		14.029	31.256.702		17.647	40.499.185		18.351	41.877.216		54%	55%
Iraí	10.931	88.298.589		11.973	96.262.743		14.223	112.389.661		15.325	124.623.281		16.814	135.755.427		54%	54%
Nonoai	18.344	221.527.802		20.313	245.100.264		19.188	229.526.343		23.084	285.036.891		22.665	279.254.963		24%	26%
Novo Tiradentes	13.182	30.014.450		15.598	35.453.558		14.003	31.605.684		18.571	43.271.155		18.300	42.548.648		39%	42%
Palmítinho	12.455	86.189.234		14.161	98.109.849		16.350	113.095.009		18.318	131.082.558		22.135	158.550.940		78%	84%
Pinhal	18.952	47.664.039		19.739	49.682.868		20.113	50.582.971		22.089	57.474.802		23.206	60.475.830		22%	27%
Pinheirinho do Vale	12.186	54.873.618		12.709	57.406.961		13.925	63.289.767		13.882	65.454.883		15.700	74.401.741		29%	36%
Planalto	11.055	116.338.870		11.946	125.439.836		13.398	139.433.189		12.801	137.469.670		14.313	153.252.394		29%	32%
Rio dos Índios	13.106	47.391.269		14.184	50.678.692		14.445	49.879.444		20.255	71.519.860		18.329	63.655.576		40%	34%
Rodeio Bonito	13.140	75.465.431		15.051	86.575.548		15.585	89.487.669		19.507	115.911.413		22.598	134.437.929		72%	78%
Seberi	15.067	164.259.689		16.793	182.906.714		16.972	183.788.979		23.197	259.528.083		24.037	268.633.750		60%	64%
Taquaruçu do Sul	15.313	45.478.222		14.926	44.330.398		16.864	50.137.473		25.822	79.479.337		26.861	82.839.627		75%	82%
Trindade do Sul	14.452	83.635.370		15.375	88.974.017		14.576	84.062.431		21.674	129.219.067		22.245	132.627.499		54%	59%
Vicente Dutra	10.964	57.945.872		12.091	63.585.360		14.444	74.500.943		14.675	77.851.207		15.238	80.213.766		39%	38%
Vista Alegre	16.802	47.583.581		15.471	43.753.153		16.466	46.236.660		18.341	53.171.263		21.634	62.587.320		29%	32%
MÉDIA PER CAPITA	14.628			15.931			16.494			19.634			20.686			41,42%	
PIB CODEMAU		2.366.252.124			2.459.350.986			2.505.642.184			3.058.173.679			3.261.511.031			37,83%
PIB RS		241.249.000.000			265.056.000.000			287.587.000.000			332.292.000.000			357.816.000.000			48,32%

Fonte: FEE– Org.: Equipe do CODEMAU

11.6 FPE – Fundo de Participação dos Estados

O FPE – Fundo de Participação dos 26 Estados mais o Distrito Federal é um repasse do Governo Federal para os Estados e para o Distrito Federal, formado por uma alíquota do IR – Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza e do IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados, que é transferido aos Estados e ao Distrito Federal.

Os valores transferidos são diretamente proporcionais ao desempenho da arrecadação líquida desse impostos no período anterior. As transferências ocorrem decendialmente, geralmente nos dias 10, 20 e 30 de cada mês. O percentual de destinação do IR e do IPI destinado ao FPE variou ao longo do tempo. Inicialmente este percentual era de 10%, chegou a ser de 5% e a partir de 1993 é de 21,5%. A participação dos estados tanto na formação do PIB Nacional quanto na participação do FPE podem ser visualizados na tabela a seguir.

A tabela apresenta a participação percentual dos Estados e do Distrito Federal na formação do PIB Nacional no período de 2009 a 2013 (último dado oficial disponível no IBGE) e apresenta ainda a participação percentual dos estados no FPE nos anos de 2012 a 2016, e a nova distribuição em 2018. O percentual do FPE era constante até o ano de 2015, definida pela LC – Lei Complementar 62/1989, de 28 de Dezembro de 1989, que passou a vigorar a partir de 1990. A LC 143/2013 definiu novos critérios na distribuição do FPE e em 2018 a DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 159, DE 29 DE MARÇO DE 2017 apresenta os cálculo dos coeficientes utilizados e os percentuais de participação de cada estado e do Distrito Federal no FPE para 2018.

Observa-se na tabela que em todos os anos, os estados das regiões Sudeste e Sul são os que mais contribuem para a formação do PIB nacional. Analisando o ano de 2013, que representa o último ano com dados oficiais disponíveis, constata-se que as regiões Sudeste e Sul são responsáveis por 71,79% do PIB, sendo 55,27% provindos do Sudeste e 16,52% do Sul. A terceira região em participação na formação do PIB, considerando a proporcionalidade do número de estados, é a Centro-Oeste, com 9,12%. As regiões Norte e Nordeste são as que menos contribuem na formação do PIB, com 5,50% e 13,60%, respectivamente, totalizando 19,10% e são as que concentram o maior número de estados, 16, do total de 27, considerando o Distrito Federal.

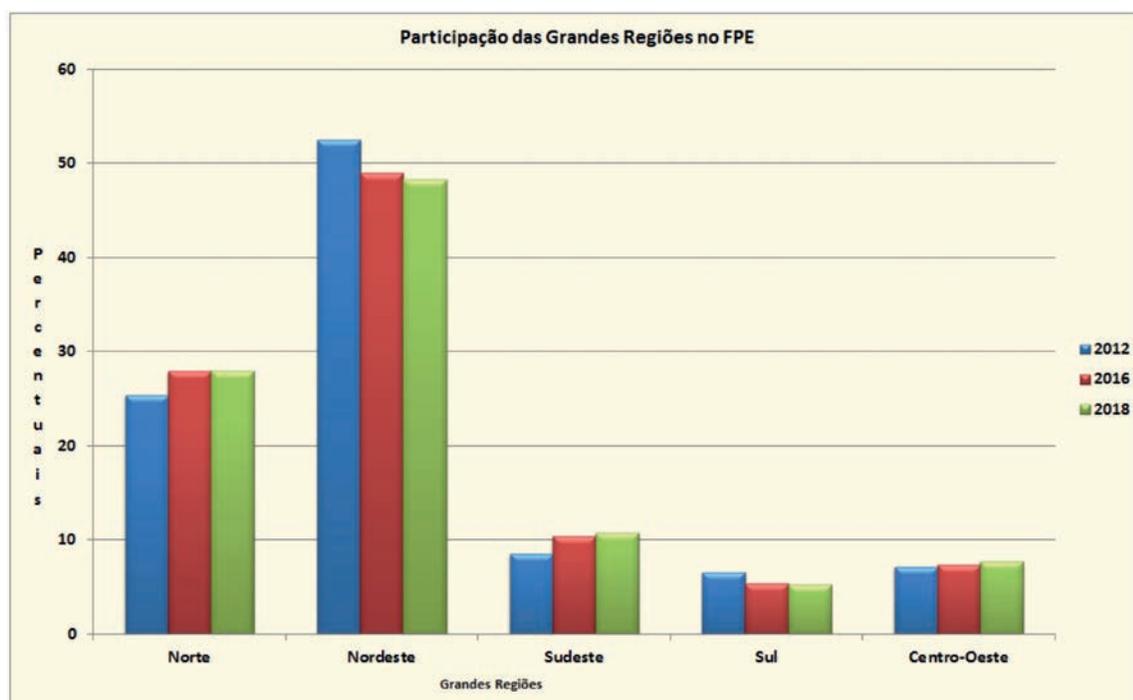
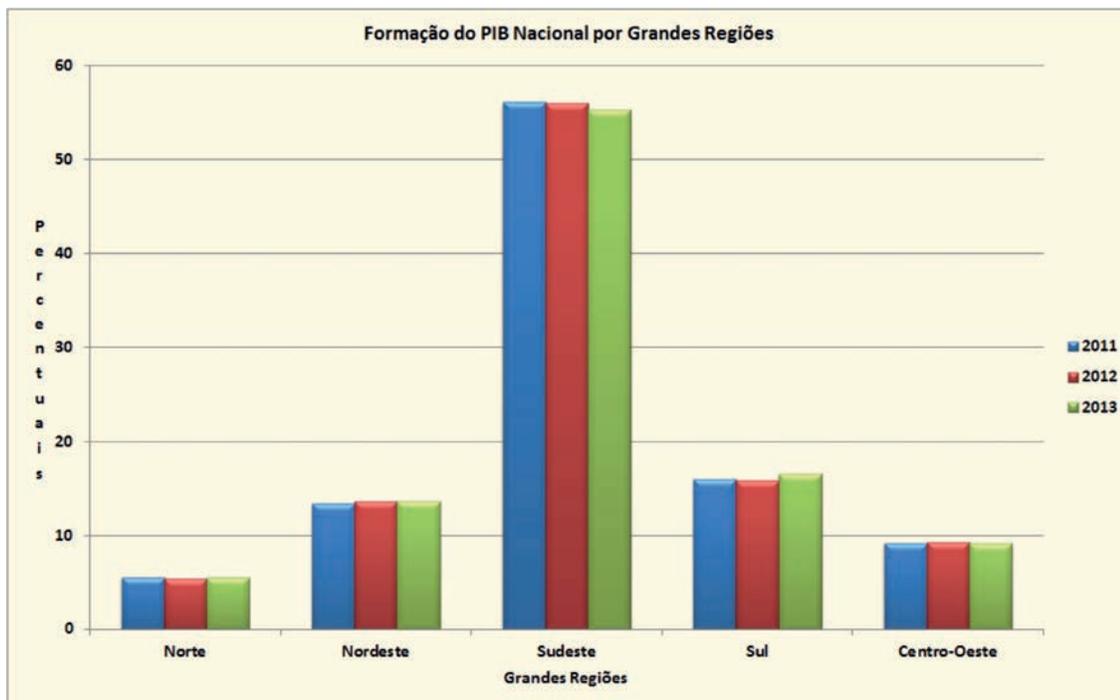
Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no PIB - Produto Interno Bruto - 2009-2013 e no FPE - Fundo de Participação dos Municípios em 2012, 2016 e projeção para 2018

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação na formação do Produto Interno Bruto (%)					Participação dos Estados no FPE 2012 (%)	Participação dos Estados no FPE 2016 (%)	Participação dos Estados no FPE 2018 (%)
	2009	2010	2011	2012	2013			
Norte	5,04	5,33	5,51	5,38	5,50	25,36	27,92	27,95
Rondônia	0,62	0,62	0,63	0,63	0,58	2,81	3,56	3,42
Acre	0,23	0,21	0,20	0,21	0,22	3,42	3,94	3,96
Amazonas	1,53	1,57	1,62	1,50	1,57	2,79	4,22	4,62
Roraima	0,17	0,17	0,17	0,16	0,17	2,48	2,76	2,44
Pará	1,80	2,13	2,26	2,22	2,27	6,11	6,30	6,36
Amapá	0,23	0,21	0,22	0,23	0,24	3,41	3,61	3,55
Tocantins	0,45	0,42	0,42	0,43	0,45	4,34	3,53	3,60
Nordeste	13,51	13,45	13,34	13,57	13,60	52,47	48,93	48,31
Maranhão	1,23	1,19	1,19	1,26	1,27	7,22	7,01	6,62
Piauí	0,59	0,57	0,59	0,60	0,59	4,32	4,28	4,29
Ceará	2,03	2,04	2,05	2,01	2,05	7,34	6,67	6,44
Rio Grande do Norte	0,86	0,93	0,94	0,97	0,97	4,18	4,21	3,66
Paraíba	0,89	0,86	0,85	0,88	0,87	4,79	4,47	4,42
Pernambuco	2,42	2,50	2,52	2,66	2,65	6,90	5,73	6,18
Alagoas	0,66	0,70	0,72	0,72	0,70	4,16	4,61	4,74
Sergipe	0,61	0,68	0,67	0,68	0,66	4,16	3,59	3,55
Bahia	4,23	3,97	3,81	3,79	3,84	9,40	8,36	8,41
Sudeste	55,32	56,13	56,09	55,91	55,27	8,48	10,41	10,74
Minas Gerais	8,86	9,04	9,15	9,19	9,16	4,45	4,54	5,01
Espírito Santo	2,06	2,20	2,42	2,43	2,20	1,50	2,08	2,40
Rio de Janeiro	10,92	11,58	11,72	11,94	11,78	1,53	3,04	2,68
São Paulo	33,47	33,32	32,80	32,35	32,13	1,00	0,75	0,65
Sul	16,54	15,96	15,91	15,89	16,52	6,52	5,41	5,28
Paraná	5,87	5,80	5,88	5,93	6,26	2,89	2,39	2,45
Santa Catarina	4,01	3,96	3,98	3,99	4,03	1,28	1,50	1,46
Rio Grande do Sul	6,66	6,21	6,06	5,97	6,23	2,35	1,52	1,37
Centro-Oeste	9,59	9,13	9,15	9,24	9,12	7,17	7,33	7,72
Mato Grosso do Sul	1,12	1,22	1,26	1,29	1,30	1,33	1,78	1,53
Mato Grosso	1,77	1,46	1,58	1,66	1,68	2,31	2,04	2,32
Goiás	2,64	2,75	2,77	2,88	2,84	2,84	2,85	3,22
Distrito Federal	4,06	3,71	3,53	3,41	3,30	0,69	0,66	0,65

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA e TCU - Tribunal de Contas da União.

Obs.: Eventuais disparidades se devem ao arredondamento de casas decimais.

O quadro acima e os gráficos a seguir demonstram que acontece uma inversão nas participações, isto é, as regiões que mais contribuem para a formação do PIB, são as regiões que menos tem participação no FPE. Para exemplificar, dos 71,79% do PIB gerado nas regiões Sudeste e Sul em 2013, o retorno pelo FPE é de apenas 16,02%. Acrescentando a região Centro-Oeste nesse bolo, o PIB gerado em 2013 ultrapassa 80% do PIB nacional e o retorno é de apenas 23,74% para essas regiões.



A participação no FPE projetada para o ano de 2018, DECISÃO NORMATIVA - TCUNº 159, não demonstra avanços nesse quadro, principalmente para a região Sul, pois a fatia do bolo ficou ainda menor. Apesar de os índices de participação das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, quando somados, serem superiores aos de 2016, passando de 23,15% para 23,74%, a única região que decresceu foi a região Sul, que passou de 6,52% em 2012, para 5,41% em 2016 para 5,28% em 2018, sendo que o Rio Grande do Sul foi o estado com a maior redução, passou de 2,35% até 2012 para 1,52% em 2016 e para

1,37% em 2018. Essas três regiões estão muito aquém dos demais estados na participação do FPE, pois mesmo sendo as maiores geradoras de riquezas, são as que menos recebem retorno da União.

Neste contexto fica evidente que os critérios utilizados não são os mais adequados e justos, pois a inversão de distribuição de recursos em relação à geração de riqueza demonstra que alguns estados estão produzindo menos e recebendo repasses maiores.

11.7 FPM - Fundo de Participação dos Municípios e do CODEMAU, por Faixa de Habitantes

O FPM é a transferência da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios brasileiros. Os recursos transferidos pela União tem como fonte a arrecadação do **IR – Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza** e do **IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados**. O FPM – Fundo de Participação dos Municípios é uma das principais fontes de receita das Prefeituras Municipais. Para municípios com população de até 10.188 habitantes, com exceção dos industrializados, é a principal e mais importante fonte de receita. No Brasil, são 18 (dezoito) faixas, tendo como base o número de habitantes, sendo que o menor nível cabe aos municípios de até 10.188 habitantes com coeficiente de 0,6 e o maior coeficiente é de 4,0, para municípios acima de 156.216 habitantes.

O coeficiente é determinado com base nos levantamentos estatísticos, Censo Demográfico realizado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a cada 10 (dez) anos, e pela estimativa populacional e renda PER CAPITA de cada Estado, que é passada anualmente ao TCU - Tribunal de Contas da União, até o dia 31 de outubro de cada ano. Com base nestes dados, o TCU, observando a Legislação, estabelece o coeficiente individual de participação de cada município brasileiro. Normalmente as transferências do FPM acontecem três (3) vezes no mês, ou seja, entre os dias 10, 20 e 30 com base nas arrecadações do IR - Imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza e do IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados.

- **Coeficiente de FPM – Fundo de Participação dos Municípios Brasileiros de acordo com o numero de Habitantes**

O quadro a seguir apresenta as faixas do FPM com base no número de habitantes.

FAIXA DE HABITANTES	COEFICIENTES
Até 10.188 habitantes	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.537 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.962	2,8
De 91.963 a 101.880	3,0
De 101.8881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Acima de 156.216	4,0

Fonte: IBGE - CMN - FEE.

O Brasil conta atualmente com 5.570 municípios, distribuídos nos 26 (vinte e seis) Estados e no Distrito Federal. Cerca de 70% destes municípios tem população de até 10.888 habitantes, os quais recebem o menor coeficiente que é de 0,6.

Atualmente, sobre a coordenação da CNM – Confederação Nacional de Municípios, está em curso uma luta no sentido do Governo Federal aumentar, no mínimo 2% as transferências do FPM aos Municípios. Todos os anos os municípios, através de seus executivos, marcham à Brasília para pressionar o Governo Federal para uma melhor distribuição do bolo tributário, uma vez que, segundo a AMZOP – Associação dos Municípios da Zona da Produção, do total arrecadado 57% fica com a União, 25% com os Estados e 18% com os Municípios. Para ter ideia, em 1985, a União detinha 20% do bolo tributário, enquanto que os Estados e Municípios 80%.

- **FPM – Fundo de Participação dos Municípios do CODEMAU por Faixa de Habitantes**

O quadro a seguir apresenta a participação dos municípios do CODEMAU no FPM, com base no número de habitantes.

Município	Censo 2010	Estimativa 2017	FPM
Alpestre	8.027	7.433	0,6
Ametista do Sul	7.323	7.576	0,6
Caiçara	5.071	5.064	0,6
Cristal do Sul	2.826	2.918	0,6
Dois Irmãos das Missões	2.157	2.158	0,6
Erval Seco	7.878	7.660	0,6
Frederico Westphalen	28.843	30.832	1,6
Gramado dos Loureiros	2.269	2.247	0,6
Iraí	8.078	7.921	0,6
Nonoai	12.074	12.247	0,8
Novo Tiradentes	2.277	2.312	0,6
Palmitinho	6.920	7.184	0,6
Pinhal	2.513	2.616	0,6
Pinheirinho do Vale	4.497	4.803	0,6
Planalto	10.524	10.623	0,8
Rio dos Índios	3.616	3.317	0,6
Rodeio Bonito	5.743	5.967	0,6
Seberi	10.897	11.147	0,8
Taquaruçu do Sul	2.966	3.101	0,6
Trindade do Sul	5.787	5.961	0,6
Vicente Dutra	5.285	5.152	0,6
Vista Alegre	2.832	2.877	0,6
TOTAL	148.403	151.113	

Fonte: IBGE – CNM – FEE – Org.: Equipe do CODEMAU

Dos 22 (vinte e dois) municípios do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU, 18 (dezoito) tem uma população de até 10.188 (IBGE – Censo 2010) e projeção populacional para 2017, o que significa 82% do total. Pelo critério atualmente utilizado, o coeficiente destes municípios é de 0,6. Apenas 4 (quatro) municípios estão com um coeficiente maior. Destes, três tem coeficiente de 0,8 e um tem coeficiente superior a 1,6.

Uma das principais, se não a principal fonte de receita dos municípios menores com o coeficiente de 0,6 é o FPM, o que pode representar cerca de 60% do total de receita. As duas grandes fontes de receitas que dão origem ao FPM, são as arrecadações do IR e do IPI, como já destacado. A crise financeira dos Estados Unidos de 2008 que atingiu, em maior ou menor proporção, todas as economias do mundo, fez com que alguns países adotassem medidas preventivas para diminuir os efeitos desta crise em suas economias.

O Brasil por sua vez, adotou algumas medidas, como por exemplo, redução de impostos, especialmente o IPI, de veículos e a chamada linha branca (eletro domésticos, etc...) para evitar o desemprego.

Esta medida fez com que a arrecadação do IPI fosse menor. Reduzindo com isso as transferências do FPM aos municípios, em consequência as receitas municipais caíram gerando profunda preocupação às administrações municipais na execução de seus orçamentos.

11.8 Índice de retorno do ICMS - Imposto Sobre Mercadorias e Serviços dos Municípios do CODEMAU, Análise do Decênio 2009/2018 e Comparativo Específico dos anos 2015/2016

Trabalho elaborado pelo Dr. Cesar Riboli, Mestre em Direito, Especialista em Docência do Ensino Superior, Direito Civil, Processo Civil e Contabilidade Gerencial. Graduado em Direito, Administração e Ciências Contábeis. Professor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Câmpus de Frederico Westphalen, RS e Coordenador do Curso de Direito. Autor da Obra “O Direito Fundamental à Saúde e os limites Materiais do Estado”, Técnico da Receita Estadual e Vice-presidente do CODEMAU.

- **Considerações iniciais**

O presente texto, que é produzido anualmente, objetiva demonstrar o comportamento dos índices de participação dos Municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (CODEMAU), na distribuição da arrecadação de ICMS do estado do Rio Grande do Sul, cota-parte dos Municípios (25%).

As informações foram extraídas a partir da publicação oficial pela Secretaria de Estado da Fazenda, do Índice de Participação dos Municípios – IPM, definindo o percentual que caberá a cada Município no bolo da arrecadação do ICMS durante o ano de 2018. O índice leva em consideração a média do comportamento da economia de cada Município entre os anos de 2015 e 2016, servindo de parâmetro para a distribuição de uma receita estimada para 2018 de R\$ 7,866 bilhões de reais.

A pretensão é a de demonstrar ainda a evolução dos índices de cada um dos vinte e dois Municípios que integram a região do CODEMAU, no período considerado entre os anos de 2009 a 2018. Dentro dessa evolução evidenciada, é possível ser identificado o ano em que cada um dos Municípios registrou o seu melhor índice de desempenho no decênio.

O comparativo entre os índices de retorno dos Municípios nos anos de 2015/2016, permite identificar como ficará a participação de cada um deles no próximo ano comparado com o ano anterior, o aumento ou diminuição é demonstrado pelo índice e pelo respectivo percentual.

A soma dos índices de participação na arrecadação de todos os Municípios da região representa a participação regional a distribuição da arrecadação estadual do ICMS, indicador que demonstra a evolução do percentual de participação regional.

Por fim, a demonstração da renda per capita dos Municípios permite identificar a distribuição da renda na população dos Municípios e uma média regional.

- **A Região do CODEMAU mantém crescimento econômico**

O índice de retorno distribuído entre os Municípios da região, em um comparativo da evolução do percentual de participação desse conjunto dos Municípios da região do CODEMAU, permite concluir que a região vem gradativamente aumentando a sua participação no montante total da arrecadação estadual. O percentual de participação da região na arrecadação vem gradativamente aumentando, o que é resultado do aumento nos índices de participação no retorno da arrecadação do ICMS, dos Municípios, indicando o crescimento regional em relação ao desempenho da própria região e na relação com outras regiões do Estado.

Os indicadores que são demonstrados a seguir permitem uma análise do desempenho do percentual de participação da soma dos Municípios da região do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai ano após ano, sinalizando uma evolução crescente, com algumas oscilações no período.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO CODEMAU NO MONTANTE DO ESTADO										
Percentual/ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Participação da região	1,174931	1,200363	1,251377	1,322396	1,457627	1,587392	1,601827	1,659411	1,735274	1,827958
Percentual % + ou % -	4,06	2,16	4,25	5,68	10,23	8,90	0,91	3,59	4,57	5,34

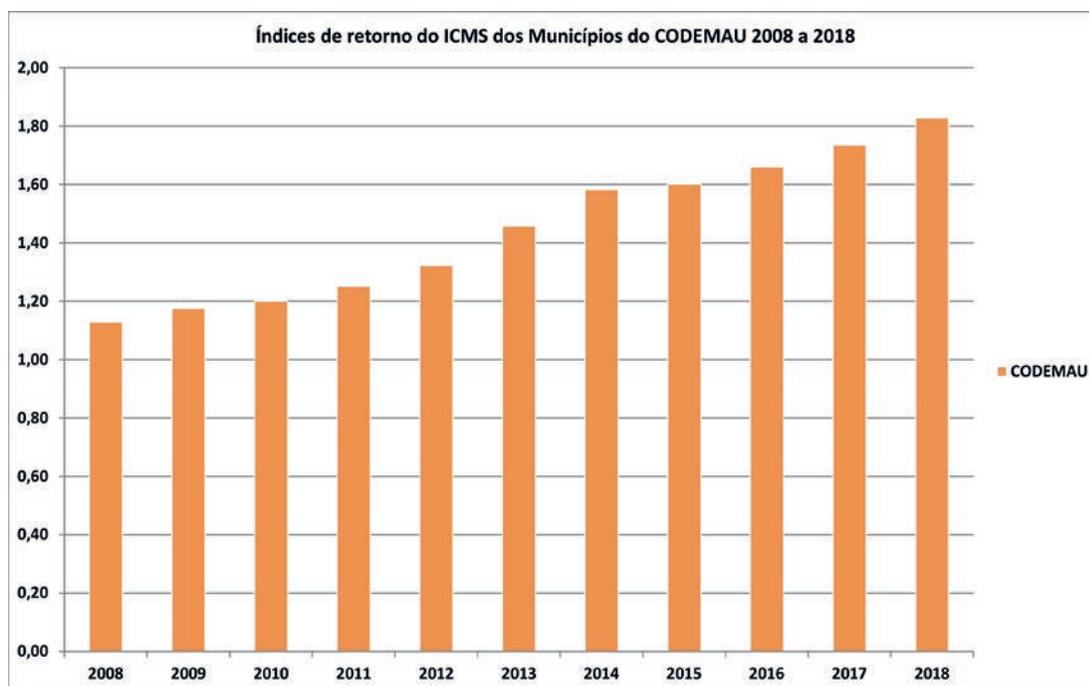
O demonstrativo acima evidencia que a região vem crescendo de forma gradativa nos últimos anos, sinalizando um aspecto positivo. Para o ano de 2018, a região registra um aumento em relação ao ano de 2017 no percentual de 0,77. É claro que deve ser considerado que o crescimento nos índices de arrecadação aqui pesquisados estão diretamente relacionados com o comportamento da economia, no caso o desempenho econômico médio dos Municípios nos anos de 2015-2016, anos base do levantamento de dados.

- **Evolução dos índices dos Municípios do CODEMAU no decênio 2009/2018**

É sempre importante para os Municípios realizarem uma análise do comportamento da evolução dos índices de participação na arrecadação do ICMS ao longo do tempo. Isso permite identificar o comportamento do índice em vários anos, o que possibilita planejar o futuro, na busca de incremento na arrecadação do tributo.

O resultado da pesquisa aqui apresentada abrange o decênio de 2008 a 2017 e a projeção para 2018, apontando de forma individualizada os indicadores de todos os Municípios que compõe o CODEMAU. A partir das informações e dados colhidos, é apontado o ano em que cada um dos Municípios obteve seu melhor índice de desempenho no decênio estudado, o qual está destacado em negrito.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos índices dos Municípios do CODEMAU, evidenciando o aumento e conseqüentemente que a Região está em ascensão econômica no último decênio. O gráfico e o quadro a seguir demonstram que houve um crescimento de 61,77% na participação no retorno de ICMS na região do CODEMAU nos últimos anos.



O Quadro a seguir apresenta os índices de participação individual de todos os Municípios da região na distribuição da arrecadação do Estado. Trata-se de informação importante para que cada Município, a partir dos dados evidenciados, possa adotar as medidas adequadas para incrementar sua arrecadação e com isso ter mais recursos para prestar os serviços públicos à população.

O quadro abaixo apresenta os índices de participação individual de cada município do CODEMAU e os índices da Região na distribuição da arrecadação do Estado no último decênio.

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alpestre	0,054906	0,052426	0,058636	0,058745	0,063225	0,159231	0,269885	0,283011	0,277364	0,274539	0,283931
Ametista do Sul	0,073557	0,062047	0,052814	0,050214	0,050640	0,053245	0,053957	0,056008	0,058260	0,059631	0,059609
Caçara	0,043536	0,043590	0,045066	0,045436	0,045933	0,045410	0,046953	0,047953	0,048185	0,047433	0,047364
Cristal do Sul	0,025238	0,026516	0,025613	0,028529	0,028322	0,030302	0,032529	0,033931	0,034889	0,034609	0,035954
Dois Irmãos das Missões	0,040131	0,048115	0,046917	0,050206	0,050873	0,052099	0,049372	0,049593	0,051985	0,054027	0,054328
Erval Seco	0,061376	0,066344	0,068353	0,066264	0,068028	0,073460	0,077085	0,078303	0,085283	0,088302	0,087806
Frederico Westphalen	0,178767	0,195858	0,195556	0,202472	0,201717	0,196904	0,207282	0,216727	0,227760	0,259325	0,288988
Gramado dos Loureiros	0,021628	0,025694	0,026743	0,027186	0,026440	0,027608	0,029228	0,028426	0,031281	0,032136	0,032080
Irai	0,044968	0,045028	0,044292	0,045408	0,047925	0,048698	0,052374	0,052128	0,052852	0,054446	0,054518
Nonoai	0,067443	0,071705	0,079690	0,098421	0,126964	0,137249	0,133355	0,127352	0,123661	0,123782	0,128487
Novo Tiradentes	0,022242	0,022481	0,024457	0,023163	0,025549	0,026885	0,027687	0,026864	0,028451	0,029474	0,030286
Palmitinho	0,055706	0,054936	0,057423	0,060329	0,061531	0,065177	0,064590	0,064535	0,067964	0,072067	0,078318
Pinhal	0,029146	0,037043	0,034103	0,032675	0,035907	0,036867	0,037663	0,041094	0,046157	0,050688	0,059027
Pinheirinho do Vale	0,050452	0,047852	0,054803	0,056139	0,058023	0,058921	0,056598	0,053840	0,056271	0,058430	0,060758
Planalto	0,052088	0,051336	0,055935	0,059311	0,065432	0,069402	0,068343	0,067020	0,068300	0,069626	0,071269
Rio dos Índios	0,034195	0,036629	0,040432	0,039613	0,039449	0,040827	0,041462	0,042408	0,042691	0,042561	0,044120
Rodeio Bonito	0,044154	0,045808	0,045110	0,044439	0,048438	0,049078	0,048512	0,051752	0,066274	0,080759	0,088454
Seberi	0,074770	0,077696	0,081079	0,086422	0,091013	0,094840	0,093245	0,089005	0,092082	0,096479	0,104909
Taquaraçu do Sul	0,036844	0,038882	0,039705	0,043917	0,044287	0,044975	0,048634	0,049004	0,048392	0,048067	0,050393
Trindade do Sul	0,046024	0,048426	0,048431	0,048349	0,051266	0,051944	0,051113	0,053407	0,056030	0,060680	0,071447
Vicente Dutra	0,033788	0,036826	0,034485	0,037202	0,040594	0,042176	0,042717	0,042590	0,045364	0,044623	0,044740
Vista Alegre	0,038167	0,039693	0,040720	0,046937	0,05084	0,052329	0,050459	0,046876	0,049915	0,053590	0,051172
CODEMAU	1,129126	1,174931	1,200363	1,251377	1,322396	1,457627	1,583043	1,601827	1,659411	1,735274	1,827958

Fonte: www.sefaz.rs.gov.br – Org. Equipe CODEMAU

Ressalta-se que os índices de retorno foram apurados no ano de 2017 e levam em conta a média da produção econômica dos Municípios nos anos de 2015-2016, constituindo-se dos últimos dados disponíveis. Em 10 anos, 2009-2018, crescemos cerca de 6,2%.

A análise estatística dos índices demonstrados no quadro de **Retorno do ICMS dos Municípios** permite identificar a tendência de comportamento de cada Município na participação da distribuição da arrecadação estadual do ICMS, no período considerado. Outra conclusão que a tabela permite evidenciar é em qual ano dentro do decênio, cada Município do CODEMAU tem o seu melhor desempenho, conforme destacado em negrito no referido índice.

Em relação ao quesito melhor índice de participação, os dados apontam que 15 dos Municípios da região, têm para 2018 o melhor índice de retorno do decênio, este fato é o indicativo de que a região está efetivamente crescendo economicamente.

A região do Médio Alto Uruguai, também registrou o melhor desempenho no retorno do ICMS, passando de 1,20% em 2010, para 1,25%, em 2011, para 1,32% em 2012, para 1,45% em 2013, 1,58% em 2014, para 1,60% em 2015, 1,66 em 2016, 1,73 em 2017 e 1,82 em 2018.

O trabalho de pesquisa e análise desenvolvido pelo **professor da URI-CFW e vice-presidente do CODEMAU Cesar Riboli**, com relação à Evolução do Retorno do ICMS dos Municípios do CODEMAU, demonstra com a mais absoluta segurança, que a região está crescendo a cada ano, o que evidencia crescimento sustentável. Estes resultados confirmam que valeu o esforço da comunidade regional que acreditou que este momento chegaria, contrariando até mesmo os pessimistas.

- **Municípios que tiveram aumento ou diminuição nos índices na relação 2016/2015**

O comparativo entre os índices de participação na arrecadação do Estado de ICMS do ano de 2017 em relação ao ano de 2018 e identifica os Municípios do COREDE que terão incremento no retorno da arrecadação, em percentuais, conforme demonstrado a seguir. No quadro a seguir pode-se observar que 17 municípios tiveram incremento se comparados com o ano anterior e apenas cinco municípios tiveram decréscimo, ocasionado provavelmente por motivos pontuais.

Variação do índice do ICMS			
Município	2017	2018	% + ou % -
Trindade do Sul	0,060680	0,071447	17,74%
Pinhal	0,050688	0,059027	16,45%
Frederico Westphalen	0,259325	0,288988	11,44%
Rodeio Bonito	0,080759	0,088454	9,53%
Seberi	0,096479	0,104909	8,74%
Palmitinho	0,072067	0,078318	8,67%
Taquaraçu do Sul	0,048067	0,050393	4,84%
Pinheirinho do Vale	0,058430	0,060758	3,98%
Cristal do Sul	0,034609	0,035954	3,89%
Nonoai	0,123782	0,128487	3,80%
Rio dos Índios	0,042561	0,044120	3,66%
Alpestre	0,274539	0,283931	3,42%
Novo Tiradentes	0,029474	0,030286	2,75%
Planalto	0,069626	0,071269	2,36%
Dois Irmãos das Missões	0,054027	0,054328	0,56%
Vicente Dutra	0,044623	0,044740	0,26%
Irai	0,054446	0,054518	0,13%
Ametista do Sul	0,059631	0,059609	-0,04%
Caiçara	0,047433	0,047364	-0,15%
Gramado dos Loureiros	0,032136	0,032080	-0,17%
Erval Seco	0,088302	0,087806	-0,56%
Vista Alegre	0,053590	0,051172	-4,51%

Fonte: www.sefaz.rs.gov.br - Org. Equipe CODEMAU

A região do CODEMAU cresceu na participação do índice de retorno do ICMS no ano de 2018 em relação ao ano de 2017. Alguns municípios apresentaram um crescimento inferior, embora em pequena proporção, o que não significa que os mesmos estão mais pobres, pelo contrário, os dados evidenciam pequenas variações sem

comprometer a excelente performance de crescimento que a Região do CODEMAU vem obtendo nestes últimos anos.

- **Posição dos Municípios no CODEMAU pelo índice de retorno do ICMS**

Dentre os Municípios que integram o CODEMAU, existem grandes diferenças em relação ao índice de retorno de ICMS. O fato decorre dos critérios de apuração, especialmente em relação ao valor adicionado fiscal, como pode ser observado no quadro a seguir.

RANKING DOS MUNICÍPIOS PELO MAIOR ÍNDICE		
Município	2018	POSIÇÃO
Frederico Westphalen	0,288988	1º
Alpestre	0,283931	2º
Nonoai	0,128487	3º
Seberi	0,104909	4º
Rodeio Bonito	0,088454	5º
Erval Seco	0,087806	6º
Palmi tinho	0,078318	7º
Trindade do Sul	0,071447	8º
Planalto	0,071269	9º
Pinheirinho do Vale	0,060758	10º
Ametista do Sul	0,059609	11º
Pinhal	0,059027	12º
Irai	0,054518	13º
Dois Irmãos das Missões	0,054328	14º
Vista Alegre	0,051172	15º
Taquaraçu do Sul	0,050393	16º
Caiçara	0,047364	17º
Vicente Dutra	0,044740	18º
Rio dos Índios	0,044120	19º
Cristal do Sul	0,035954	20º
Gramado dos Loureiros	0,032080	21º
Novo Tiradentes	0,030286	22º

Fonte: www.sefaz.rs.gov.br - Org. Equipe CODEMAU

- **LEGISLAÇÃO E FORMA DE APURAÇÃO DOS ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**

O art. 158 da Constituição Federal diz que pertencem aos Municípios: “IV – vinte e cinco por cento (25%) do produto da arrecadação do Imposto do Estado sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, (ICMS)”.

A Lei Federal nº 63, de 11/01/1990, define o que é o valor adicionado, dispondo em relação aos critérios e aos prazos em que o Estado deve repassar a parte dos Municípios.

A Lei Estadual nº 11.038, de 14/11/1997, estabelece os parâmetros que a Constituição atribuiu aos Estados e ao Distrito Federal. É de competência da Secretaria de Estado da Fazenda apurar o índice de participação dos Municípios.

Os índices de participação são calculados, observando-se as seguintes variáveis e peso: Valor adicionado fiscal 75%, área do Município 7%, população 7%, número de propriedades rurais 5%, produtividade primária 3,5%, relação inversa ao valor adicionado fiscal “per capita” 2%, pontuação no projeto parceria 0,5%.

● **Considerações finais**

A publicação da presente pesquisa permite identificar importantes constatações no que diz respeito ao comportamento do índice de participação dos Municípios na distribuição da arrecadação estadual.

Foi demonstrado a evolução dos índices de participação na arrecadação do estado no decênio de 2006 a 2016, o qual permite uma análise individualizada do comportamento dos índices.

O comparativo entre o índice de retorno de 2016 na relação com o ano de 2015, permitiu evidenciar quais Municípios terão aumento na arrecadação e quais terão diminuição.

Por fim, foi demonstrado a renda per capita da população dos Municípios da região, visualizando-se a renda média das pessoas por Município da região.

Referencia

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 20ª. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.

BRASIL. **Lei nº 63, de 11 de janeiro de 1990**. Dispõe sobre o critério e prazos de crédito das parcelas do produto da arrecadação de impostos de competência dos Estados e de transferências por estes recebidos, pertencentes aos Municípios, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. <Acesso 06 dez 2015>

RIO GRANDE DO SUL. **Lei 11.038, de 14 de novembro de 1997**. Dispõe sobre a parcela do produto da arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à circulação de Mercadorias e sobre prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) pertencente aos Municípios. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br>. <Acesso 03 dez 2015>

_____. RIO GRANDE DO SUL. <https://www.sefaz.rs.gov.br>.

_____. RIO GRANDE DO SUL. <https://www.fee.rs.gov.br>.

11.9 Estrutura Fundiária dos Municípios do CODEMAU

Número, área Total e Área Média dos Estabelecimentos Rurais em Hectares

Municípios	Numero de Estabelecimentos (Unidades)	Total de Área / ha	Média das propriedades em ha
Alpestre	1.784	25.417	14,25
Ametista do Sul	979	11.378	11,62
Caiçara	1.041	16.239	15,60
Cristal do Sul	550	7.583	13,79
Dois Irmãos das Missões	422	14.570	34,53
Erval Seco	1.692	22.357	13,21
Frederico Westphalen	1.412	23.742	16,81
Gramado dos Loureiros	452	7.829	17,32
Iraí	858	13.597	15,85
Nonoai	839	30.640	36,52
Novo Tiradentes	579	5.799	10,02
Palmitinho	1.118	11.918	10,66
Pinhal	383	5.330	13,92
Pinheirinho do Vale	930	8.529	9,17
Planalto	1.350	13.496	10,00
Rio dos Índios	1.026	22.949	22,37
Rodeio Bonito	743	7.063	9,51
Seberi	1.455	25.369	17,44
Taquaruçu do Sul	478	6.358	13,30
Trindade do Sul	774	23.851	30,82
Vicente Dutra	1.091	15.893	14,57
Vista Alegre	501	6.936	13,84
TOTAL:	20.457	326.843	15,98

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2006 – Org.: Equipe do CODEMAU

Conforme o quadro acima a região dos 22 municípios do CODEMAU possui 20.457 estabelecimentos rurais. Totalizando 326.843 hectares, com uma média de 15,98 hectares por propriedade. A região é formada por pequenas propriedades, algumas com áreas com média de cerca de 10 hectares.

A região do Médio Alto Uruguai, extremo Norte do Estado do Rio Grande do Sul é a região do Estado de maior concentração de pequenas propriedades. Embora esta estrutura geográfica, a mesma conta com excelente microclima o que possibilita viabilizar iniciativas diversificadas, obtendo excelentes resultados.

A região apresenta topografia acidentada, mas conta com abundantes recursos hídricos, o que possibilita implantar projetos de irrigação, estimulando a diversificação agropecuária, embora em pequena escala mas com qualidade.

Considerando a estrutura fundiária da Região do CODEMAU, bem como solo, clima e recursos hídricos, como já destacados anteriormente, e da mesma forma considerando que, segundo o Censo IBGE/2010, 45,27% da população ainda vive no meio rural, as instituições públicas e privadas que atuam na região, tendo como eixo balizador, o Plano Estratégico e vários outros estudos realizados, intensificam as ações para fortalecer o setor Agropecuário e a Agroindustrialização, com base na vocação regional, com isso, os resultados positivos, conforme registrado neste relatório, já começaram a aparecer.

11.10 Dados Gerais dos Municípios da Região do CODEMAU

O quadro abaixo apresenta dados gerais de interesse de cada município, contribuindo para pesquisa e melhor conhecer, as datas e as leis que criaram os municípios, total de área em km² e distância aproximada dos municípios em relação à capital do Estado.

Município	Data criação Municipal	Lei de Criação	Área Km ² 2003	Distância de POA em (KM)
Alpestre	26/12/1963	4688/63	324,6	480
Ametista do Sul	20/03/1992	9570/92	93,5	419
Caiçara	19/10/1965	5067/65	189,2	460
Cristal do Sul	28/12/1995	10650/95	97,7	430
Dois Irmãos das Missões	20/03/1992	9619/92	225,7	420
Erval Seco	20/12/1963	4673/63	363,9	450
Frederico Westphalen	15/12/1954	2523/54	265	450
Gramado dos Loureiros	20/03/1992	9541/92	131,4	420
Irai	01/07/1933	5368/33	181	478
Nonoai	30/01/1959	3695/59	468,9	416
Novo Tiradentes	20/03/1992	9628/92	75,4	420
Palmitinho	08/11/1965	5087/65	144	482
Pinhal	29/04/1988	8577/88	68,2	422
Pinheirinho do Vale	20/03/1992	9586/92	105,6	505
Planalto	26/12/1963	4692/63	230,4	450
Rio dos Índios	20/03/1992	9547/92	235,3	450
Rodeio Bonito	20/12/1963	4667/63	83,2	430
Seberi	30/01/1959	3696/59	301,4	420
Taquaruçu do Sul	09/05/1988	8599/88	76,8	420
Trindade do Sul	15/12/1987	8487/87	268,4	370
Vicente Dutra	17/09/1965	5032/65	193,1	465
Vista Alegre	09/05/1988	8596/88	77,5	480
TOTAL			4.209,20	

Fonte: FEE - Org.: Equipe do CODEMAU

12 PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Com base na Análise FOFA, a qual identificou no âmbito do processo de desenvolvimento regional as principais potencialidades, fraquezas, oportunidades e ameaças, bem como as ações a serem implementadas junto aos municípios do CODEMAU, foram definidas 05 (cinco) Diretrizes Estratégicas: a) Dimensão Ambiental; b) Dimensão Social e Cultural; c) Dimensão Infraestrutural; d) Dimensão Econômica e d) Dimensão Institucional-Gestão Pública.

De posse de informações levantadas através dos seminários municipais, reuniões com a presença de instituições e técnicos especializados, bem como das Consultas Populares realizadas nestes últimos anos e referências do Plano Estratégico construído no período 2008/2012, foram formados grupos de trabalho para elaboração dos pré-projetos, os quais foram relacionados e hierarquizados, tendo como base as necessidades mais prioritárias da cada área.

• LINHAS ESTRATÉGICAS DEFINIDAS PARA A REGIÃO DO CODEMAU

1. Fortalecer o setor primário, buscando a agregação de valor das cadeias produtivas, através da agroindustrialização e comercialização;
2. Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, saneamento básico, *internet*, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional;
3. Promover capacitação e qualificação continuada;
4. Fortalecer os hospitais, referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população;
5. Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do CODEMAU;
6. Instigar o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços;
7. Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável;

8. Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada;
9. Fomentar a inovação tecnológica, através do fortalecimento do Polo de Modernização Tecnológico, transformando-o em parque de inovação tecnológica, congregando todas as instituições de ensino e pesquisa regional;

Ao realizar a revisão e atualização do Plano Estratégico Regional, foram realizados seminários junto aos 22 municípios de abrangência do CODEMAU, para discutir, revisar e construir com as lideranças locais e regionais as oportunidades e ameaças, forças e fraquezas das áreas estratégicas para o desenvolvimento local e regional. Com base nestas riquíssimas informações coletadas nos seminários, nas visitas, nas conversas, nas pesquisas e nas reuniões de trabalho foram elaborados mais de 100 (cem) projetos, os quais são considerados de fundamental importância para o fortalecimento do desenvolvimento local e regional e empoderamento cada vez maior da população com sentimento e motivação elevada na construção do Desenvolvimento Regional.

Foi possível revisar e construir com as lideranças regionais, as 9 (nove) linhas consideradas estratégicas a serem fomentadas e incentivadas com aporte de recursos das esferas estadual, federal, municipal e privada. Essas linhas estratégicas congregam todos os eixos fundamentais a serem fomentados para proporcionar a comunidade regional e local uma região com maior distribuição da renda e equidade econômica e social, servindo como balizadores na captação de recursos junto as esferas estadual e federal, bem como de direcionamento aos empreendedores que desejam investir e ampliar seus negócios na região do COREDE Médio Alto Uruguai – CODEMAU. Na sequência destacamos as estratégias definidas:

12.1 ESTRATÉGIA 01 - Fortalecer o setor primário, buscando a agregação de valor das cadeias produtivas, através da agroindustrialização e comercialização

A região do COREDE Médio Alto Uruguai possui um setor primário muito rico no que diz respeito a diversidade das atividades desenvolvidas nos 22 municípios de sua área de atuação. Tem como características as propriedades rurais da agricultura familiar, aparecendo muito forte a produção de leite nos 22 municípios, necessitando apenas modernizar e profissionalizar um pouco mais o processo produtivo. A fruticultura, com a plantação de citrus, figo e vitivinicultura estão cada vez mais presentes nas propriedades rurais, sendo boas opções para incrementar a renda e agregar valor na propriedade. Outra atividade que aparece em evidência é a integração entre produtores e empresas para a

criação de aves e suínos, a qual possui alguns frigoríficos na região que realizam o abate e processamento da matéria-prima em produto final, gerando emprego, renda e retorno de impostos.

Destacam-se também inúmeras iniciativas de empreendedores rurais no processo de agroindustrialização, algumas já legalizadas e comercializando para diversos lugares do Estado e muitas outras buscando adequar-se a legislação para conseguir acessar novos mercados e ter um incremento na renda da propriedade rural. Tais iniciativas estão ligadas as agroindústrias da área vegetal, como conservas e doces, farináceos e da área animal, no processamento de embutidos, queijos e derivados de leite e pescados. Necessitando desta forma, um apoio maior por parte dos órgãos governamentais no processo de legalização e adequação às inúmeras legislações (ambiental, sanitária, fiscal e tributária, etc.), para assim conseguir legalizar de forma mais rápida as atividades, sendo possível gerar mais renda e desenvolvimento para os empreendedores e para a comunidade local e regional.

A produção de produção de grãos, como soja, milho, trigo e feijão estão presentes em diversos municípios, principalmente os que apresentam maior extensão de área no meio rural e propriedades com maior escala de produção.

A região também se destaca na extração de pedras preciosas como Ametista e Ágata, entre outras. Além destas atividades de produção, o setor primário também tem vocação para atividades alternativas de geração de empregos e renda, como a caprino e ovinocultura, a apicultura e a produção de porongo, erva-mate, cana de açúcar e bambu (os pré-projetos da Estratégia 01, constam no plano Estratégico entre as páginas 153 à 199, disponível para baixar no site: www.codemau.org.br).

12.2 ESTRATÉGIA 02 - Dotar os municípios do CODEMAU com infraestrutura (asfáltica, ferroviária, energia elétrica, saneamento básico, *internet*, telefonia, aeroporto regional) adequada para fomentar e promover o desenvolvimento local e regional

A infraestrutura da região do CODEMAU encontra-se em situação que carece investimentos para torná-la adequada a demanda regional.

Os acessos asfálticos à alguns municípios necessitam de restauração e existem municípios na região que não possuem acesso asfáltico, comprometendo o desenvolvimento em todos os setores. Além disso, o principal meio de escoamento da produção, transporte de pacientes para hospitais especializados nos grandes centros e deslocamento da população é a BR 386, a qual encontra-se em péssimo estado de conservação, além de possuir pista simples, que não atende o fluxo atual de veículos de

passeio e de transporte de cargas e passageiros, pois mantém a mesma estrutura de quando foi projetada a meio século atrás, na década de 1970.

Uma alternativa para o transporte, principalmente de cargas, é o modal ferroviário. A região não tem ferrovias e a passagem da Ferrovia Norte/Sul é uma opção para o escoamento dos produtos da região, aliviando o fluxo de veículos pesados na BR 386.

A construção de um aeroporto regional é mais uma ação de inserção da região no cenário estadual e nacional, pois é um modal de transporte, principalmente de passageiros, que facilitará o trânsito de pessoas da região para os grandes centros e vice-versa.

Quanto ao serviço de distribuição de energia elétrica, existem gargalos, principalmente no meio rural, no qual a energia trifásica não atinge todas as localidades, dificultando e por vezes inviabilizando o desenvolvimento de algumas atividades que demanda por esta forma de energia. A telefonia e o acesso à *internet* no meio rural são precários e em muitas localidades ainda não chegaram e, este fator contribui com o êxodo rural, principalmente dos jovens.

No que se refere ao saneamento básico, a maior carência é no esgotamento sanitário, pois a maioria dos municípios do CODEMAU não possuem infraestrutura básica de coleta de esgotos e não possuem estações de tratamento dos efluentes.

12.3 ESTRATÉGIA 03 - Promover capacitação e qualificação continuada

A educação é a base da sociedade e a capacitação e qualificação dos agentes que atuam neste importante segmento social é fundamental. A proposição e execução de projetos e a criação de programas visando a formação continuada de docentes e gestores educacionais é uma forma de melhorar a educação em todos os segmentos.

Capacitar e qualificar os agentes educacionais engloba ações que alcancem gestores públicos através da Secretaria de Educação, Conselheiros Municipais da Educação, gestores de escolas, professores e prestadores de serviços ligados à educação em nível municipal e estadual.

12.4 ESTRATÉGIA 04 - Fortalecer os hospitais referência regional, com serviços de média e alta complexidade, dotando a região com serviços públicos de qualidade para a população

A região do CODEMAU conta com 12 hospitais, sendo que três são hospitais referência e atendem casos de baixa e média complexidade vindos de municípios da

região. No entanto, casos de alta complexidade que exigem tratamentos específicos, necessitam ser levados a centros maiores.

Diante do exposto fica claro e evidente que os hospitais referência na região precisam ser fortalecidos e demandam a realização de melhorias, adequações e ampliações da estrutura física e também demandam a aquisição de equipamentos, para atender a demanda regional, não só dos municípios do CODEMAU, mas também de outros municípios da Região Funcional 9, na qual está inserido.

Além das ampliações e aquisições, é necessária a execução de projetos/programas que visem a qualificação nos serviços prestados na área da saúde, bem como na conscientização da população que, por muitas vezes demanda por serviços do SUS (consultas, exames) e não cumprem a agenda, tirando a vaga de outro paciente que poderia estar utilizando o serviço.

12.5 ESTRATÉGIA 05 - Proporcionar maior segurança para a população, com o reaparelhamento dos órgãos de segurança, ampliação no número de efetivo, implantação de serviços de videomonitoramento nos 22 municípios do CODEMAU

A segurança pública ano após ano está sofrendo com o descaso por parte dos órgãos responsáveis em manter um ambiente seguro e protegido. Na região do CODEMAU é notória a falta de efetivo, principalmente da Brigada Militar e da Polícia Civil junto aos 22 municípios, principalmente os com menor população, os quais nos últimos anos estão sendo alvo de vândalos e bandidos, que estão migrando dos grandes centros para “atacar” cidades menores, nas quais a estrutura de segurança pública é deficitária. Para isso, é fundamental que o Estado amplie o número de efetivos trabalhando na região, bem como, os dote com veículos e equipamentos de trabalho capazes de serem “competitivos” frente ao atual cenário criminal instalado.

É necessário também dotar os 22 municípios com equipamentos de videomonitoramento, servindo como estratégia para auxiliar os órgãos de segurança e a população no geral a ter conhecimento de tudo o que acontece no município.

É necessário também ampliar e fortalecer os presídios existentes na região, uma vez que ambos estão trabalhando com superlotação, e infelizmente a tendência é ampliar o número de presos e não reduzir.

A segurança é direito do cidadão e nos municípios do CODEMAU é deficitária, necessitando melhorias na execução desse serviço que é primordial para a população. Dentre as deficiências que a segurança pública apresenta nos municípios do CODEMAU pode-se destacar a falta de efetivo, a insuficiência e o sucateamento de viaturas. Alguns municípios também não tem unidade base com efetivo, sendo que o policiamento

acontece esporadicamente, realizado por efetivo de outros municípios.

O reaparelhamento também é uma necessidade que a região apresenta, além de questões como o videomonitoramento que contribui com o esclarecimento de ocorrências e também inibe a ação de meliantes que tentam conturbar a paz e a tranquilidade que ainda existe na região.

12.6 ESTRATÉGIA 06 - Estimular o espírito empreendedor da população regional, através da agregação de valor nas cadeias produtivas, tanto na indústria, comércio e serviços e setor agropecuário

O empreendedorismo é uma característica da população do CODEMAU, principalmente em pequenas empresas familiares na indústria e agroindústria, no comércio e nos serviços. Essa característica de empreender é uma aliada na permanência da população, principalmente jovem, na região.

O incentivo às empresas existentes aliado à programas de incentivo à criação de novas empresas é uma forma de agregar valor às cadeias produtivas, melhorando a qualidade de vida da população. De forma indireta, o apoio ao empreendedorismo é uma forma de garantir a sucessão familiar, principalmente no meio rural.

12.7 ESTRATÉGIA 07 - Integrar todas as iniciativas existentes das mais variadas entidades e instituições regionais, visando o fortalecimento e a união de esforços em prol de um maior desenvolvimento harmônico e sustentável

O desenvolvimento sustentável visa garantir que os recursos naturais estejam disponíveis para a geração atual e para as gerações futuras. O desenvolvimento de projetos e programas que tenham como princípio a recuperação e a preservação do meio ambiente são de extrema importância para a melhoria e a manutenção da qualidade ambiental da região do CODEMAU.

Uma das principais fontes de poluição são os dejetos humanos oriundos principalmente dos meios urbanos através do esgotamento sanitário. Nos municípios do CODEMAU são praticamente inexistentes as estações de tratamento de esgoto e para agravar, as redes coletoras do esgoto fluvial é junto com o esgoto doméstico. Os resíduos industriais, de serviços também precisam atenção especial para não agravarem a agressão que o meio ambiente já sofre.

Aliado a ações de destinação correta dos resíduos proveniente das atividades humanas, a recuperação de nascente e da mata ciliar contribuirão para a melhoria da qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Para monitorar a qualidade das águas é

necessária a implantação de um laboratório de água para o consumo humano, devidamente registrado e homologado para a realização de análises.

Conscientizar a população sobre a importância da preservação e dos cuidados com o meio ambiente é importante para que as gerações futuras possam usufruir dos recursos naturais da região. Para isso, a realização de ações de sensibilização ambiental são importantes, através de ações educativas desenvolvidas na sociedade.

12.8 ESTRATÉGIA 08 - Tornar o plano estratégico como principal ferramenta para captação de recursos junto às esferas municipal, estadual e federal e balizador dos investimentos da iniciativa privada

Para que os projetos e programas propostos neste documento tragam resultados efetivos, os governantes, em todas as esferas, devem adotá-lo como principal instrumento para o planejamento e a implementação de estratégias que visem o desenvolvimento regional. É necessário que sejam desenvolvidas ações de organização e capacitação dos agentes municipais envolvidos no processo de desenvolvimento.

A elaboração e implantação do Plano Estratégico Municipal, em consonância com este Plano Estratégico Regional, é um instrumento que poderá alavancar o desenvolvimento dos municípios. Para isso, os municípios precisam se articular internamente e regionalmente para a criação de centrais de projetos, consórcios intermunicipais, ampliar a atuação e o desenvolvimento de ações junto ao COREDE, buscando efetiva melhora nas atividades desenvolvidas no âmbito dos municípios e conseqüentemente incrementando as receitas municipais.

12.9 ESTRATÉGIA 09 - Fomentar a inovação tecnológica, através do fortalecimento do Polo de Modernização/Inovação Tecnológica, transformando-o em parque de inovação tecnológico, congregando todas as instituições de ensino e pesquisa regional

A pesquisa e a inovação tecnológica contribuem para o desenvolvimento regional, pois são instrumentos que apontam para novas alternativas e criam novos mecanismos, tecnologias e técnicas que auxiliam na produção, transformação e gestão de atividades econômicas, sociais e ambientais.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do CODEMAU 2015-2030 em sua íntegra está disponível para download, em formato PDF, no site do CODEMAU: www.codemau.org.br, o qual apresenta **mais de 80 pré-projetos das nove diretrizes estratégicas.**

13 PARTICIPAÇÃO/ORGANIZAÇÃO EM EVENTOS E REUNIÕES REALIZADAS EM 2016 E 2017

Reuniões e Eventos Participados/Organizados pelo CODEMAU		
DATA	LOCAL	EVENTO
07/01/2016	Porto Alegre – RS	Participação na Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes-RS, na SEPLAN.
21/01/2016	Frederico Westphalen-RS	Reunião/assembleia sobre o Processo da Consulta Popular 2016/2017, no Auditório-URI.
11/02/2016	Porto Alegre – RS	Participação na Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes-RS, na SEPLAN.
03/2016	Frederico Westphalen-RS	Participação em reunião no Ministério Público, sobre combate a Dengue em F.W.
21/03/2016	Frederico Westphalen-RS	Participação em Almoço Palestra na ACI, com Fábio Branco (Sec. Estadual) e Adriano Boff (palestrantes)
01/04/2016	Trindade do Sul – RS	Participação no XII Edição do Fórum regional de Cooperativismo, coordenado pela EMATER.
07/04/2016	Porto Alegre – RS	Participação da Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes/RS, na SEPLAN.
08/04/2016	Frederico Westphalen-RS	Participação no Encontro Regional de Juventude e Sucessão do Campo, Polo Tecnológico da URI-FW.
13 e 14/04/2016	Lajeado - RS	Participação da Primeira Oficina Teórico-metodológica do Plano Estratégico Reg. - PED
20/04/2016	Frederico Westphalen-RS	Assembleia Geral Ordinária do CODEMAU, prestação de contas 2014/2015 e eleição e posse nova Diretoria biênio 2016/2018, no Auditório – URI.
20/04/2016	Frederico Westphalen	Assembleia Geral Ordinária da Sicredi Alto Uruguai RS/SC, 35 anos de história, na ECCO EVENTOS.
28/04/2016	Porto Alegre - RS	Participação Assembleia Geral Extraordinária do Fórum dos Coredes/RS, na SEPLAN.
12/05/2016	Porto Alegre - RS	Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes/RS, no Auditório da FEE.
18/05/2016	Frederico Westphalen-RS	Assembleia Pública Regional da Consulta Popular de 2016, Orçamento 2017, no Auditório da URI/FW.
19/05/2016	Frederico Westphalen-RS	Participação de Reunião da Governança da ADMAU, na Sede do Sindicato Trabalhadores Rurais de F.W.
25/05/2016	Frederico Westphalen-RS	Participação da Cerimônia de Abertura da EXPOFRED 2016, no Parque de Exposições Monsenhor Vitor Batistella.
31/05/2016	Ametista do Sul-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, no Auditório da Prefeitura Municipal.
01/06/2016	Planalto-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na sala reuniões Prefeitura Municipal.

01/06/2016	Planalto-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
01/06/2016	Alpestre-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, no Auditório da Casa da Cultura.
01/06/2016	Alpestre-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
02/06/2016	Rio dos Índios	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
02/06/2016	Nonoai-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
02/06/2016	Nonoai-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
03/06/2016	Palmitinho-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
03/06/2016	Palmitinho-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
03/06/2016	Taquaruçu do Sul-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
03/06/2016	Taquaruçu do Sul-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
06/06/2016	Dois Irmãos das Missões-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
06/06/2016	Dois Irmãos das Missões-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
06/06/2016	Vista Alegre-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
07/06/2016	Erval Seco-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
07/06/2016	Erval Seco-RS	Assembleia Pública Municipal CP 2016/2017
07/06/2016	Pinheirinho do Vale-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
08/06/2016	Seberi-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, no Auditório Escola Madre Tereza.
08/06/2016	Seberi	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
08/06/2016	Caiçara-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
08/06/2016	Novo Tiradentes-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
08/06/2016	Novo Tiradentes-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
09/06/2016	Frederico Westphalen-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.

09/06/2016	Rodeio Bonito-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
09/06/2016	Rodeio Bonito-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
09/06/2016	Pinhal-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, no Auditório Prefeitura Municipal.
09/06/2016	Rio dos Índios-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
09/06/2016	Porto Alegre - RS	Participação na Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes-RS, Espaço Democrático Assembleia Legislativa do RS.
09/06/2016	Pinheirinho do Vale-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
10/06/2016	Cristal do Sul-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, no Auditório Prefeitura Municipal.
10/06/2016	Cristal do Sul-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
10/06/2016	Vista Alegre-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
10/06/2016	Iraí-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
10/06/2016	Iraí-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
13/06/2016	Vicente Dutra-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
13/06/2016	Vicente Dutra-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
13/06/2016	Pinhal-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
13/06/2016	Ametista do Sul-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
13/06/2016	Caiçara-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
14/06/2016	Trindade do Sul-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, no Auditório Prefeitura Municipal.
14/06/2016	Trindade do Sul-RS	Assembleia Pública Municipal CP 2016/2017
14/06/2016	Gramado dos Loureiros-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, na Câmara de Vereadores.
14/06/2016	Gramado dos loureiros-RS	Assembleia Pública Municipal Consulta Popular 2016/2017.
15/06/2016	Frederico Westphalen-RS	Fórum Regional de Delegados da Consulta Popular 2016/2017, no Auditório da URI/FW.
15/06/2016	Frederico Westphalen-RS	1º Seminário municipal do Plano Estratégico Regional – PED, no Auditório da URI/FW.

24/06/2016	Rodeio Bonito-RS	Participação de reunião de trabalho da AMZOP, com presença do Secretário dos Transportes do RS, Dr. Dep. Pedro Westphalen, Escola Estadual José Acadroli.
27/06/2016	Porto Alegre-RS	Participar da Solenidade de Lançamento da Consulta Popular 2016/2017 e Execução da Consulta Popular 2015/2016(convênios SDR), no Palácio Piratini, repres. Prefeito Pinhal.
29 e 30/06/2016	Lajeado - RS	Participação da Segunda Oficina Teórico-metodológica do Plano Estratégico Reg. - PED
30/06/2016	Jaboticaba - RS	Participação no XIII Edição do Fórum regional de Cooperativismo, coordenado pela EMATER.
14/07/2017	Porto Alegre-RS	Reunião ordinária do Fórum dos Coredes.
20/07/2016	Ijuí-RS	Reunião de Trabalho Plano Estratégico.
01/08/2016	Carazinho-RS	Reunião de Trabalho COREDES.
11/08/2016	Porto Alegre-RS	Fórum dos COREDES.
18/08/2016	Frederico Westphalen-RS	Solenidade de Posse Diretor da Universidade Federal de Santa Maria.
31/08/2016	Frederico Westphalen-RS	XI Reunião Sul Brasileira de Ciência do Solo.
13/10/2016	Porto Alegre-RS	Assembleia Geral Fórum dos Coredes.
20/10/2016	Frederico Westphalen-RS	Inauguração Embutidos Bisolo.
04/11/2016	Frederico Westphalen-RS	Inauguração Laticínios Eduvavi.
04/11/2016	Frederico Westphalen-RS	Lançamento Revista Novo Rural.
16/11/2016	Cruz Alta-RS	XIX Encontro Anual de Avaliação e Planejamento dos Coredes.
10/11/2016	Frederico Westphalen-RS	Participação no 59º Aniversário Cotrifred.
11/11/2016	Rodeio Bonito-RS	Participação no Fórum Regional de Cooperativismo.
16/11/2016	Frederico Westphalen-RS	Reunião Relato de Ações do APL-ADMAU.
23/11/2016	Frederico Westphalen-RS	Estruturação das dimensões do Plano Estratégico de Desenvolvimento.
28/11/2016	Ametista do Sul-RS	Reunião Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia.
30/11/2016	Frederico Westphalen-RS	Fórum Regional Permanente de extensão da UFSM.
14/12/2016	Frederico Westphalen-RS	Reunião Geral de Avaliação dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento.
09/12/2016	Boa Vista das Missões-RS	Inauguração da Usina Solar da CRELUZ - primeira do Rio Grande do Sul.
29/03/2017	Frederico Westphalen-RS	Reunião Hierarquização dos Projetos do Plano Estratégico.
03/04/2017	Frederico Westphalen-RS	Reunião Emater - Renovação Certificado Filantropia.

11/04/2017	Frederico Westphalen-RS	Apresentação Plano de Desenvolvimento da Unidade UFSM - Frederico Westphalen.
13/04/2017	Porto Alegre-RS	Participação no URI Memórias – 25 anos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.
19/05/2017	Frederico Westphalen-RS	Inauguração da nova sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
25/05/2017	Frederico Westphalen-RS	Fórum Regional Permanente de Extensão da UFSM – Frederico Westphalen.
29/05/2017	Frederico Westphalen-RS	Homenagem da Câmara de Vereadores à URI-FW.
31/05/2017	Frederico Westphalen-RS	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da FESAU, URI-FW.
05/06/2017	Frederico Westphalen-RS	Lançamento da Consulta Popular 2017-218.
20/06/2017	Frederico Westphalen-RS	Assembleia para escolha da Nominata dos Conselheiros da ADMAU.
23/06/2017	Frederico Westphalen-RS	Assembleia Geral Ordinária da ADMAU.
29/06/2017	Frederico Westphalen-RS	Homenagem aos agricultores no Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
07/07/2017	Frederico Westphalen-RS	Assembleia Regional Ampliada da Consulta Popular 2017-2018.
17/07/2017	Frederico Westphalen-RS	Apresentação Plano de Desenvolvimento Regional e Ações do CODEMAU ao PRONERA no Polo de Modernização/Inovação Tecnológica da URI-FW.
20/07/2017	Frederico Westphalen-RS	Reunião Geral URI Câmpus de Frederico Westphalen.
10/08/2017	Porto Alegre-RS	Participação na Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes-RS, na SEPLAN.
15/08/2017	Frederico Westphalen-RS	Assembleia Regional de Homologação do Resultado da Consulta Popular e Orientações Técnicas.
19/09/2017	Frederico Westphalen-RS	Reunião com o Secretário dos Transportes do Estado do Rio Grande do Sul, Pedro Westphalen.
29/09/2017	Frederico Westphalen-RS	Participação no URI Memórias – 25 anos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.
27/10/2017	Novo Tiradentes-RS	Comemoração aos 10 anos da Usina Tereza Bortolini da CRELUZ.
08 e 09/11/2017	Santiago-RS	XX Encontro Anual de Avaliação e Planejamento dos COREDES.
10/11/2017	Frederico Westphalen-RS	Comemoração 60 anos COTRIFRED.
13/11/2017	Frederico Westphalen-RS	Reunião Gabinete de Gestão Integrada da Segurança – Prefeitura de Frederico Westphalen.

20/11/2017	Frederico Westphalen-RS	Reunião Representantes Prefeitura de Taquaruçu do Sul – Conclusão da Pavimentação de acesso ao IFF/UFSM.
08/12/2017	Frederico Westphalen	Protocolo de entrega do Plano de Trabalho da Oncologia Hospital Divina Providência – Consulta Popular 2017/2018
11/12/2017	Frederico Westphalen	Audiência pública sobre a Matriz Produtiva dos Biodegestores.

14 CONCLUSÃO

Ao concluir a décima gestão, 20 (vinte) anos na direção do CODEMAU, em primeiro lugar destacamos o trabalho integrado e participativo que o Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU, vem desenvolvendo no sentido de estimular os debates de forma socializada, transparente, respeitando o pluralismo, visando à construção de um novo modelo de desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade, em que a melhoria da qualidade de vida da população seja o principal foco.

O documento registra uma síntese, de forma sistematizada das ações que vêm sendo desenvolvidas na região, planejadas e orientadas numa visão de continuidade. Algumas ações avançaram com resultados significativos, outras precisam algumas adequações para sua efetiva viabilização. É importante ressaltar que a região vem remodelando sua face, ou seja, percebe-se uma maior dinamicidade na sua conjuntura econômica, social e cultural, o que é demonstrado pelos índices apresentados nos quadros e gráficos.

Visando a melhor compreensão, apresentaremos como parte inicial deste relatório, a Estrutura Organizacional dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, atualmente, são 28 Regiões Coreidianas, bem como a organização do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU, e dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDES, que de forma participativa integrada e interativa, COREDES-RS – CODEMAU – COMUDES, desenvolvem suas atividades, observando as questões fundamentais a serem consideradas como: **Missão, Visão, Objetivos e Princípios.**

A Região do Médio Alto Uruguai vem procurando acelerar o ritmo de crescimento através de um plano de desenvolvimento regional integrado e global. O marco dessa dinâmica foi iniciado em março de 1996 com a implementação do **Polo de Modernização (Inovação) Tecnológica do Médio Alto Uruguai – PMTec**, numa parceria entre a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen e Secretaria de Ciência e Tecnologia – SCT/RS. A partir disso foram criadas três áreas de atuação: **Diversificação Agropecuária, Agroindústria e Minerologia.** Esse órgão inovador articulado com as Universidades por meio de professores pesquisadores e extensionistas buscam soluções para os problemas da região.

Desta forma, a URI como entidade gestora do **PMTec** e o **CODEMAU** a entidade proponente que, em sintonia com a sociedade regional, assumem o desafio de elaborar, avaliar e executar projetos alternativos de desenvolvimento, bem como, na capacitação de novos profissionais competentes, em um mundo cada vez mais exigente e competitivo na

produção com qualidade. Portanto, são esses atores que possibilitam a articulação e guiam ações em prol da comunidade.

O **PMTec** é um centro de produção, geração e difusão de novos conhecimentos, tecnologias e práticas para o setor rural. Peter Drucker – considerado o “Papa” da administração – já previu há 40 anos, que, “no futuro, os trabalhadores do conhecimento iriam substituir os trabalhadores braçais”. O conhecimento e as informações se tornaram fator estratégico num mundo de economia globalizada, junto às instalações do Polo Tecnológico foi implantada a Escola de Ensino Médio – Casa Familiar Rural, com base na Pedagogia da Alternância para jovens agricultores para atuar no meio rural e desenvolver projetos em suas propriedades ou de seus familiares.

Na esteira dos avanços foi criada a ADMAU – Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, o CODEMAU participou da criação e implantação a qual foi criada no dia 29 de agosto de 2013, com a presença de 30 (trinta) entidades regionais. A organização, constituição e implantação da ADMAU foi uma das mais importantes decisões tomadas nestes últimos anos. Trata-se de uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo seu próprio estatuto aprovado em Assembleia, foi definida a governança, com conselho da administração, um conselho consultivo e equipe técnica de operacionalização e execução.

A Agência se constitui em um importante fórum regional de discussão, definição, elaboração, avaliação e viabilização de projetos que venham contribuir para alavancar o desenvolvimento regional com sustentabilidade (sócio-econômica-ambiental), com base na vocação regional. Tem como foco principal trabalhar os APLs - Arranjos Produtivos Locais, especialmente no processo de desenvolvimento, observando e considerando a diversidade regional. O CODEMAU é membro do Conselho Consultivo.

A Regional da Emater Frederico Westphalen, buscando potencializar ainda mais os produtos da agricultura familiar dos seus **42 municípios de atuação**, em parceria com inúmeras entidades regionais. Com o intuito de unir forças e esforços para divulgar e tornar mais conhecido da comunidade regional os produtos oriundos da agricultura familiar, através das agroindústrias, do artesanato, da culinária típica de cada município e do potencial turístico em inúmeras propriedades rurais. Uma região somente consegue se desenvolver quando valoriza todo o potencial produtivo existente e o torna acessível ao maior número de pessoas, promovendo eventos que possam servir de exemplo para os demais setores produtivos da região, em realizar eventos parecidos como estes, mostrando toda a força, garra e dinamismo da região do Médio Alto Uruguai gaúcho.

Sob a coordenação regional do **CODEMAU**, com a efetiva e atuante participação dos **COMUDES** – Conselhos Municipais de Desenvolvimento, 22 (vinte e dois), em parceria com a SPGG – Secretaria de Planejamento Governança e Gestão, foram organizadas e realizadas os processos de Consulta Popular-CP dos anos de 2016 e 2017.

Destacamos a participação especial dos COMUDES – Conselhos Municipais de Desenvolvimento, nos quais são realizadas as Assembleias Públicas Municipais nos 22 (vinte e dois) municípios da região de abrangência do CODEMAU. Nas Assembleias são discutidas e definidas um elenco de prioridades, que após aprovadas pelas Assembleias Regionais e Geral, são submetidas à aprovação pelos eleitores da região quando da realização da votação final, que aprovará as principais demandas, as quais serão incorporadas no orçamento do Estado no exercício subsequente. O CODEMAU participou de todas as Consultas Populares, sempre obtendo posições de destaque quando a melhor performance participativa, com base nas proporcionalidades, entre os demais COREDES do Estado. Nas 15 (quinze) edições já realizadas, cerca de R\$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões) foram destinados embora não se tenha um efetivo controle quanto ao pagamento pelo governo, estima-se que cerca de 70% tenha sido pago a região do Conselho.

Na região do CODEMAU a cultura participativa começou a se fortalecer nestes últimos anos, contribuindo para estimular cada vez mais a formação de parcerias na busca de soluções aos problemas da região. Com esse espírito o CODEMAU – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, a AMZOP – Associação dos Municípios da Zona da Produção e a ACVERMAU – Associação das Câmaras de Vereadores do Médio Alto Uruguai, o GRUPO CRELUZ – Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Rural do Médio Alto Uruguai, Universidades, Instituições Públicas e Privadas, imprensa escrita e falada e a comunidade, procuraram conduzir os debates e os encaminhamentos de questões relevantes para a região, buscando estimular o desenvolvimento regional, com resultados positivos já confirmados.

O CODEMAU, juntamente com outras entidades de representações públicas e privadas da região, tais como: Associação dos Municípios da Zona da Produção – AMZOP, Associação das Câmaras de Vereadores do Médio Alto Uruguai – ACVERMAU, GRUPO CRELUZ – Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Rural do Médio Alto Uruguai e Universidades, vem somando esforços nestes últimos anos para sensibilizar os poderes: Público Estadual e Federal sobre a necessidade urgente, de maiores investimentos públicos para **viabilizar obras, especialmente de infraestrutura e logística**, entre outras ações fundamentais, para dar condições e impulsionar o desenvolvimento dos municípios da região do Médio Alto Uruguai. Dentre as principais reivindicações estão: **A construção, conclusão das obras dos acessos asfálticos dos municípios do CODEMAU**. O Documento apresenta MAPA com as localizações dos principais problemas. Destacamos, da mesma forma, o esforço da AMZOP, liderando ações para que a **Ferrovia – Norte/Sul**, a qual liga o país de Norte a Sul, até o Porto de Rio Grande, Estado Gaúcho, no seu traçado beneficiasse a região. O CODEMAU participou do processo.

Quanto ao Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do CODEMAU, 2015-

2030, com base no Plano Elaborado em 2008-2010, o processo sofreu profundas transformações metodológicas quanto à dinâmica desenvolvida no aprimoramento com relação ao planejamento das atividades do início ao fim, apoiado por 40 (quarenta) Instituições Públicas e privadas da região, com a participação efetiva de aproximadamente 80 (oitenta) colaboradores, professores, técnicos especialistas, profissionais qualificados com a participação efetiva da comunidade regional, com a presença da imprensa escrita e falada da região. Registramos o apoio da SPGG – Secretaria de Planejamento Governança e Gestão e do Fórum dos COREDES-RS, do qual o CODEMAU faz parte.

Em relação à População da Região do CODEMAU, com base nos dados apresentados pelos Censos/IBGE, 2000 e 2010, constata-se que a região do Médio Alto Uruguai perdeu cerca de 5% de sua população no período, ou seja, de 156.107 habitantes em 2000, baixou para 148.403 habitantes em 2010. Cabe, no entanto, ressaltar que o período de maior intensidade migratória ocorreu entre os anos setenta até o final dos anos noventa.

Entretanto, os dados recentemente com nova estimativa populacional divulgada pelo IBGE para 2017 demonstram, crescimento de 1,79% na população, passando a 151.113 habitantes nos 22 municípios do CODEMAU, com aumento de 2.710 habitantes, como pode ser observado nos gráficos apresentados no trabalho, que também registra o número de habitantes dos sexos masculino e feminino, bem como o percentual de urbanização e residentes no meio urbano e rural.

Segundo a ONU – Organização das Nações Unidas, os índices de Desenvolvimento Socioeconômicos tem a finalidade de levantar variáveis com o objetivo de mensurar o grau de desenvolvimento econômico e social de um País. Estado ou Município, tendo como foco a qualidade de vida e o bem-estar social. Para tanto, são utilizados metodologias e critérios, que efetivamente identifiquem o nível de desenvolvimento como já destacado, tendo como principal base o **Renda Per Capita, a Educação e a Saúde**.

Quanto aos índices socioeconômicos da Região do CODEMAU, conforme expresso nos quadros apresentados, revelam uma estabilidade nos níveis de crescimento, acompanhando a média do Estado e do país.

O PIB – Produto Interno Bruto, é a soma de todos os bens e serviços produzidos em um País, Estado ou Município, num determinado período de tempo, ou seja, corresponde ao total produzido pelos setores primário, secundário e terciário. Demonstra o crescimento da economia de um País, Estado ou Município. A renda Per Capita, obtém-se dividindo o total da produção PIB/Renda Nacional, pelo número de habitantes.

A evolução do PIB dos anos de 2010 a 2014 pode ser observada nos quadros e gráficos. O PIB Total do Rio Grande do Sul, Total dos Municípios do CODEMAU e Renda Per Capta Municipal.

Quanto ao PIB médio Per Capita dos municípios do CODEMAU, observa-se crescimento de 41,42%, entre 2010 e 2014. Os dados apresentados demonstram que o PIB geral e o PIB Per Capita aumentou em todos os municípios do CODEMAU no período.

Considerando que a inflação acumulada no mesmo período foi de 30,57%, de acordo com o Banco Central do Brasil, o crescimento real foi de 17,32% no Estado, 7,26% no CODEMAU e 10,85% na média Per Capita.

Estes resultados demonstram que a região do CODEMAU, vem crescendo economicamente e socialmente e que este crescimento, depende cada vez mais, da participação de todos os atores que assumiram o compromisso com o desenvolvimento sustentável da nossa região, trabalhando e investindo.

O FPE – Fundo de Participação dos Estados (26) mais o Distrito Federal é um repasse do Governo Federal para os Estados e para o Distrito Federal, formado por uma alíquota do IR – Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza e do IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados, que é transferido aos Estados e ao Distrito Federal.

Os valores transferidos são diretamente proporcionais ao desempenho da arrecadação líquida desses impostos no período anterior. As transferências ocorrem decendialmente, entre os dias 10, 20 e 30 de cada mês. O percentual de destinação do IR e do IPI destinado ao FPE variou ao longo do tempo. Inicialmente este percentual era de 10%, chegou a ser de 5% e a partir de 1993 é de 21,5%. O documento apresenta quadros e gráficos que caracterizam a geração e distribuição da riqueza produzida no país, entre regiões e Estados.

O FPM é a transferência da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios brasileiros. Os recursos transferidos pela União tem como fonte a arrecadação do **IR – Imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza** e do **IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados**.

No Brasil, são 18 (dezoito) níveis, tendo como base o número de habitantes, sendo que o menor nível cabe aos **municípios de até 10.188 habitantes com coeficiente de 0,6. O maior coeficiente é de 4,0, para municípios de 156.216 habitantes acima.**

O coeficiente é determinado com base nos levantamentos estatísticos, Censo Demográfico realizado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística, a cada (dez) anos, e pela estimativa populacional e renda Per Capita de cada Estado, que é passada anualmente ao TCU – Tribunal de Contas da União, até o dia 31 de outubro de cada ano. Com base nestes dados, o TCU, observando a Legislação, estabelece o coeficiente individual de participação de cada município brasileiro. Normalmente as transferências do FPM acontecem em três (3) vezes no mês, ou seja, dias 10, 20 e 30 com base nas arrecadações dos e do IPI.

Uma das principais, se não a principal fonte de receita dos municípios menores com o coeficiente de 0,6 é o FPM, o que pode representar cerca de 60% do total de receita. As duas grandes fontes de receitas que dão origem ao FPM, são as arrecadações do IR e do IPI, como já destacado. A crise financeira dos Estados Unidos de 2008 que atingiu, em maior ou menor proporção, todas as economias do mundo, fez com que alguns países adotassem medidas preventivas para diminuir os efeitos desta crise em suas economias. O Brasil por sua vez, adotou algumas medidas, como por exemplo, redução de impostos, especialmente o IPI, de veículos e a chamada linha branca (eletrodomésticos, etc...) para evitar o desemprego.

Esta medida fez com que a arrecadação do IPI fosse menor. Reduzindo com isso as transferências do FPM aos municípios, em consequência as receitas municipais caíram gerando profunda preocupação às administrações municipais na execução de seus orçamentos.

O CODEMAU através de seus representantes tem participado em eventos como: cursos, seminários, encontros, palestras e reuniões para aprofundar e dar continuidade às discussões e a formulação de propostas que dizem respeito ao processo de desenvolvimento sustentável da região. No período 2016/2017, o CODEMAU participou de cerca de 111 eventos como coordenador ou como convidado/participante.

Ao concluir este relatório a direção do CODEMAU, registra com muita satisfação e alegria o reconhecimento e agradecimento pelo apoio recebido de todos colaboradores que participaram ativamente no período de 2016/2017, das discussões e tomadas de decisões quanto à definição de projetos e alternativas visando o desenvolvimento regional sustentável. Muitas ações foram viabilizadas e outras estão em curso. **Agradecemos a DEUS que sempre iluminou a família Corediana** nesta caminhada de construção de melhores condições de vida à comunidade regional e as futuras gerações. Muitas dificuldades e desafios foram encontrados, mas **a fé e a perseverança sempre prevaleceram**, e os obstáculos foram superados. Vamos continuar caminhando unidos, participando, cooperando e confiando com muita solidariedade, **“Collegamento”**, palavra força do sucesso, que os italianos usaram para desenvolver o norte daquele país, após ser sacrificado por sucessivas guerras.

“É muito melhor lançar-se em busca de conquistas, mesmo expondo-se ao fracasso, do que alinhar-se com os pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem numa penumbra cinzenta, onde não conhecem nem vitória, nem derrota.”
(Theodore Roosevelt).

15 ANEXO I - PAINEL DE FOTOS



Diretoria Executiva do CODEMAU, gestão 2016-2017. Da esquerda para a direita Edemar Girardi - Presidente, Cesar Riboli - Vice-Presidente, Marcia Faccin - Secretária Executiva e José Galera - Tesoureiro.



Lançamento consulta Popular 2016-2017 – Auditório da URI-FW - Janeiro 2016.



XII Fórum Cooperativismo/Emater - Trindade do Sul - Abril 2016.



Capacitação Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Lajeado - Abril 2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Alpestre - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Ametista do Sul - maio/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Caiçara - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Cristal do Sul - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Dois Irmãos das Missões - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Erval Seco - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Frederico Westphalen - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Gramado dos Loureiros - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Irai - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Nonoai - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Novo Tiradentes - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Palmitinho - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Pinhal - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Pinheirinho do Vale - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Planalto - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Rio dos Índios - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Rodeio Bonito - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Seberi - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Taquaruçu do Sul - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Trindade do Sul - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Vicente Dutra - junho/2016.



Assembleia Municipal do Plano Estratégico em Vista Alegre - junho/2016.



Participação no XIII Fórum do Cooperativismo - Jaboticaba - Junho/2016.



Inauguração Agroindústria Eduvavi, Linha Volva Grande - Novembro/2016.



Participação do CODEMAU no XIX Encontro Anual de Avaliação e Planejamento dos COREDES-RS, em Cruz Alta - Novembro/2016.



Estratégico de Desenvolvimento Regional - Frederico Westphalen - Novembro/2016.



Reunião Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, em Ametista do Sul - Novembro/2016.



Fórum Regional Permanente de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria, Câmpus de Frederico Westphalen - Novembro/2016.



Inauguração da Primeira Usina Solar do Rio Grande do Sul em Boa Vista das Missões - Dezembro/2016.



Reunião de alinhamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional na URI Câmpus de Frederico Westphalen - Dezembro de 2016.



Reunião Hierarquização Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Março/2017.



Participação na Reunião ordinária do Fórum COREDES em Porto Alegre - Abril/2017.



Inauguração Nova Sede Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Frederico Westphalen - Maio/2017.



Fórum Regional Permanente de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria, Câmpus de Frederico Westphalen - Maio/2017.

Fonte: Rádio Comunitária de Frederico Westphalen.



Homenagem da Câmara de Vereadores de Frederico Westphalen à URI-FW pelos seus 25 anos - Maio/2017.



Assembleia Pública Regional de Lançamento da Consulta Popular 2017 orçamento, no Auditório da URI-FW - Maio/2017.



Reunião da Comissão Regional da Consulta Popular 2017 orçamento 2018 - julho/2017.



Assembleia Regional Ampliada da Consulta Popular 2017 orçamento 2018 - julho/2017.



Plenária da Assembleia Regional Ampliada da Consulta Popular 2017 orçamento 2018 - julho/2017.



Lançamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do CODEMAU - 2015-2030 - Julho/2017.



Assembleia Homologação do Resultado da Consulta Popular 2017 orçamento 2018 no Auditório da URI-FW - Agosto/2017.



Plenária da Assembleia Homologação do Resultado da Consulta Popular 2017 orçamento 2018 no Auditório da URI-FW - Agosto/2017.



Reunião com o Secretário dos transportes do Rio Grande do Sul, Pedro Westphalen, na Sede do CODEMAU Setembro/17.



Participação no XX Encontro Anual de Avaliação e Planejamento dos COREDES - Novembro/2017.



Reunião Gabinete de Gestão Integrada da Segurança Pública de Frederico Westphalen. Novembro/2017.



Participação nas festividades em comemoração aos 60 anos da COTRIFRED. Novembro/2017.



Reunião com Zilio Rogia, Coordenador Regional de Participação Popular da Região Funcional 9 - CODEMAU. Dezembro/17.



Reunião com Luiz Valdir Andres, ex-prefeito de Santo Ângelo, Ex-Deputado Estadual e fundador da URI - CODEMAU. Dezembro/2017.

**16 ANEXO II - COLABORADORES: PLANO ESTRATÉGICO DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

EQUIPE DE COORDENADORES, ASSESSORES, COLABORADORES E ENTIDADES QUE PARTICIPARAM NA CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL 2015-2030.

PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM NA ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS PRÉ-PROJETOS

Adolfo Jones Oesterlein	Germano José Harmann
Adriana Rotoli	Igor Senger
Adriano Alves Jorge	Ivan Carlos Viana
Alberto Freu	Ivanir José Coldebella
Alisson Silveira	João Carlos Frantz
Analisa Tiburski Sommer	João Kosvoski
Andressa Conterno Rodrigues	Jorge Antonio da Rosa Oliveira
Arão da Silveira	Lauri Ribeiro
Arci Dirceu Wastowski	Lauri Inácio Slomski
Carina Forchezato	Lauro Luis Somavilla
Carlos Eduardo Blanco Linares	Loreno Cerutti
Carlos Guilherme Trombetta	Lorimar Francisco Munaretto
Carlos Roberto Olczewski	Luis Panosso Netto
Catiane Peroza Scheeren	Luis Pedro Hillesheim
Cezar Riboli	Luiz João Queiroz
Cibele Zeni	Marcia Faccin
Clairto Dalforno	Marcio Girardi
Claudia Cristina Wesendonck	Marcos Antonio Ritterbuch
Cledir Magri	Maria Cristina Gubiani Aita
Cleo Alberto Marchesan	Marilda Balestrin
Cleovane Selbach	Mario Antonio Coelho da Silva
Deivid Guareschi Fagundes	Mauro Cezar Rosa
Dionara Simoni Hermes Wolkweis	Nadir José Buzatto
Dulceneia Haas Wommer	Nair Schuch
Edemar Girardi	Nedia Giacomini
Eduardo Ferronato Nardi	Nelson Gambin
Elemar Battisti	Patricia Cerutti
Eliane Pereira dos Santos	Paula Balestrin
Elio Luiz Duarte Pacheco	Pedro André Bernardi
Eliseu Luis Liberalesso	Sali de Fatima Fortes
Elizane de Oliveira	Sandro Albarello
Eugenio Poltronieri	Sandro Rogério Giacomelli
Evandro Carlos Faccin	Silvia Regina Canan
Fabício Dupont	Sergio Antônio Grassi
Fernando Panosso	Thais Prestes Stein
Francisco Frizzo	Valdir Sangaletti
Gaspar Antônio Scheid	Verciane Schneider Cezarotto
Gelson Pelegrini	Vinícius André Johann

**ENTIDADES QUE PARTICIPARAM E APOIARAM NA ELABORAÇÃO DO PIANO
ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL 2015-2030**

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
SPGG - Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão
Fórum dos Coredes
URI - Câmpus de Frederico Westphalen
UFSM - Câmpus de Frederico Westphalen
UERGS - Câmpus de Frederico Westphalen
IFFar - Câmpus Frederico Westphalen
FESAU - Fundação de Ensino Superior do Alto Uruguai
CRA-RS - Conselho Regional de Administração
CRC-RS - Conselho Regional de Contabilidade
19° CRS - Coordenadoria Regional de Saúde
20° CRE - Coordenadoria Regional de Educação
37° Batalhão de Policiamento da Brigada Militar
Polícia Civil - Frederico Westphalen
AMZOP - Associação dos Municípios da Zona da Produção
ACVERMAU - Associação das Câmaras de Vereadores do Médio Alto Uruguai
ASAERMAU - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Alto Uruguai
ADMAU - Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai
COMUDEs - Conselhos Municipais de Desenvolvimento
EMATER/RS - ASCAR - Escritório Regional de Frederico Westphalen
GRUPO CRELUZ - Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia
COTRIFRED - Cooperativa Tritícola de Frederico Westphalen LTDA
SICREDI Alto Uruguai RS/SC
SICOOB Oestecredi SC/RS
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Frederico Westphalen
Regional Sindical dos Trabalhadores Rurais
Fórum Regional das Entidades
Prefeituras Municipais
Câmaras de Vereadores
ACI - Associação Comercial Industrial e de Prestação de Serviço de Frederico Westphalen
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio da Várzea
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Unidade de Frederico Westphalen
Fórum Regional do Turismo
Imprensa escrita e falada
CORSAN - Companhia Riograndense de Saneamento
5ª Seção de Combate a Incêndio de Frederico Westphalen
CIGRES - Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos
CRESOL - Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária
ARCAFAR SUL - Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil
SUSEPE - Superintendência dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul - Unidade de Frederico Westphalen



Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai

Rua Assis Brasil 709 - Bairro Itapagé - Frederico Westphalen - RS - CEP 98400-000

Fone/Fax 55 3744 4080

Email: codemau@codemau.org.br

Site: www.codemau.org.br

**Relatório de Atividades
Gestão 2016 - 2017**